

SINTESE

GASPAR

Os srs. Paulo Wemuth e Valmor Beduschi, Prefeito e Vice-Prefeito de Gaspar viajarão esta semana para Florianópolis, onde tratarão junto ao Plameg da liberação de verba para a conclusão do serviço de abastecimento de água do município e a construção do Ginásio Estadual de Gaspar.

JOINVILLE

O Conselho Interministerial de Preços autorizou um aumento de 10% nos preços das corridas de taxis de Joinville. A comunicação foi feita aos motoristas de Joinville pela Federação de Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários de Santa Catarina.

MAFRA

O engenheiro agrônomo João Augusto de Oliveira que assumiu recentemente a Coordenação do Cooperativismo na Região Norte do Estado, com sede em Mafra, informou que nos próximos dias será criada a Cooperativa Regional Agropecuária da Região Norte do Estado, com a participação de sete municípios.

BRUSQUE

Os prefeitos de Brusque, Vidal Ramos, Botuverá, Nova Trento e Guabiruba estiveram reunidos em Brusque, juntamente com os presidentes de sindicatos rurais, tratando com dirigentes do Ibra de vários assuntos ligados a tributação sindical rural.

CAÇADOR

O jornalista Nilson Thomé diretor do jornal "Imprensa Catarinense" foi credenciado pelo Sr. Lázaro Bartolomeu a manter contato em Caçador visando a organização do Conselho Municipal de Turismo.

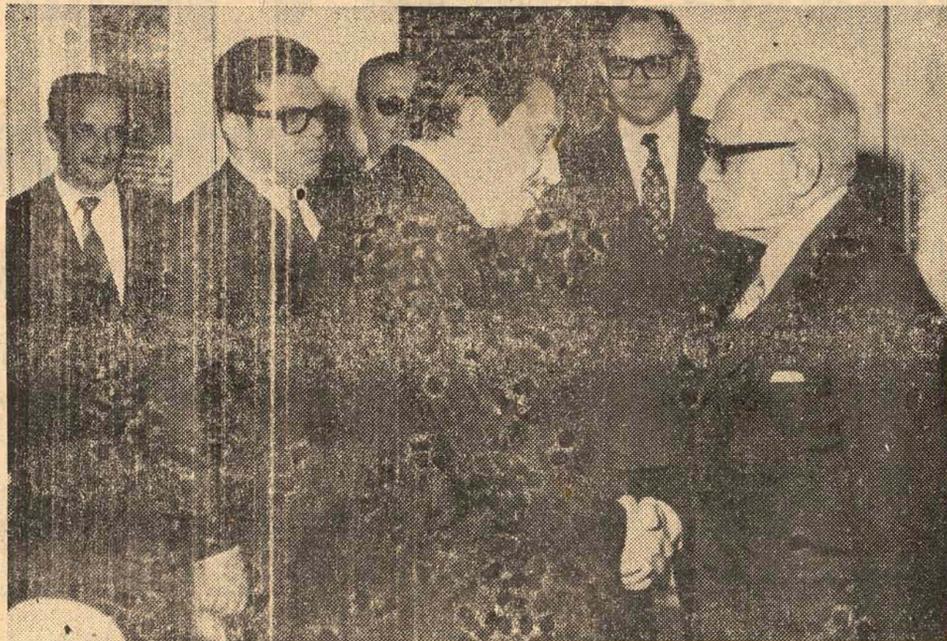
TIMBÓ

Foi iniciado no fim da última semana o asfaltamento das pontes sobre o Rio dos Cedros, Rio Benedito e Ribeirão Pomeranos, no centro urbano do município de Timbó. As obras estão sendo feitas em convênio entre a prefeitura municipal e o Plameg e as obras estão sob a responsabilidade da firma Triângulo.

EMPRESA EDITORA O ESTADO LTDA.

Administração, Redação e Oficinas: Rua Conselheiro Mafra, 160 - Caixa Postal, 139 - Fone 3022 - Florianópolis - Santa Catarina. / DIRETOR: José Mausalem Comelli / SUPERINTENDENTE: Marcilio Medeiros Filho / EDITOR: Luiz Henrique Tancredo / GERENTE: Osmar Antônio Schlindwein / SUB-GERENTE: Divino Mariot / REDATORES: Sergio da Costa Ramos, Antonio Kowalski Sobrinho, Sergio Lopes, Raul Caidas Filho e Pedro Paulo Machado / REPORTERES: Wilson Libório de Medeiros e José Carlos Soares / SUCURSAL DE BLUMENAU: rua XV de Novembro, 504 / REPRESENTANTES: A.S. Lara Ltda. - Avenida Beira Mar, 451 - 11º andar no Rio de Janeiro - A.S. Lara Ltda. - Rua Vitória, 657 - 3º andar - São Paulo - Propal Propaganda Representações Ltda. - Rua Coronel Vicente, 456 - 2º andar Pôrto Alegre e Representação Paranaense de Veículos Publicitários Ltda. REPAVE - Rua Voluntária - Curitiba. rios da Patria, 475 - 12º an-

Carlos Renaux inelegível: TSE já decidiu



Pontes de Miranda faz conferência no TAC

O jurista Pontes de Miranda chegou ontem a Florianópolis onde está cumprindo intenso programa. Logo após desembarcar no aeroporto foi recebido em audiência especial pelo Governador e a tarde esteve no Tribunal de Justiça. A noite proferiu palestra sobre o Direito Constitucional Brasileiro e hoje de manhã fará visita à Assembleia (última página).

Por unanimidade de votos, o Tribunal Superior Eleitoral decidiu ontem que o Sr. Carlos Cid Renaux, candidato a Vice-Governador pela Arena, é inelegível para o cargo por não haver se desincompatibilizado da presidência da Federação das Indústrias, da presidência do Conselho Regional do SENAI e da direção regional do SESI. A decisão veio confirmar o acórdão do TRE catarinense que, acolhendo a impugnação apresentada pelo Procurador Regional Eleitoral, Sr. Volnei Collaço de Oliveira, decidira anteriormente da mesma forma, o que fez o candidato recorrer à instância superior. Foi relator da matéria no TSE o Ministro Barros Monteiro.

Ainda na sessão de ontem do Tribunal Regional Eleitoral, o Presidente daquela Corte, Desembargador Miranda Ramos, leu telegrama recebido do Presidente do TSE, Ministro Elói da Rocha que, respondendo a recente consulta, informava que os dirigentes sindicais devem desincompatibilizar-se para se candidatarem a cargos eletivos.

Avai vence no fim

(Página 10)

Túnel pode ser a pista para achar Gomide



Azambuja teve festa no sábado

Milhares de pessoas estiveram sábado em Azambuja, onde realizou-se a tradicional festa de Nossa Senhora de Caravágio. Caravanas de fiéis de todas as regiões do Estado se deslocaram à Azambuja, sendo os festejos deste ano considerados como os que já reuniram maior número de pessoas em todos os tempos naquela cidade.

Agentes policiais militares do Uruguai descobriram ontem à noite em Montevideu um túnel subterrâneo no bairro suburbano de Odeon, estabelecendo em seguida um sistema de bloqueio e uma série de medidas de precauções em toda a área. Os agentes não tem ainda qualquer indício que comprove ser o túnel o lugar de esconderijo do cônsul brasileiro Aloisio Dias Gomide e do agrônomo norte-americano Claude Fly, sequestrado pelos tupamaros. As diligências policiais começaram com extrema prudência e os soldados evitaram precipitar uma exploração interna do túnel, que poderia se tornar fatal para os estrangeiros sequestrados, no caso eventual de ali se encontrarem.

Funcionários policiais informaram que a localização do túnel subterrâneo foi possível em virtude da nova orientação dada ontem às investigações, dirigidas agora para a prospeção de galerias em Montevideu.

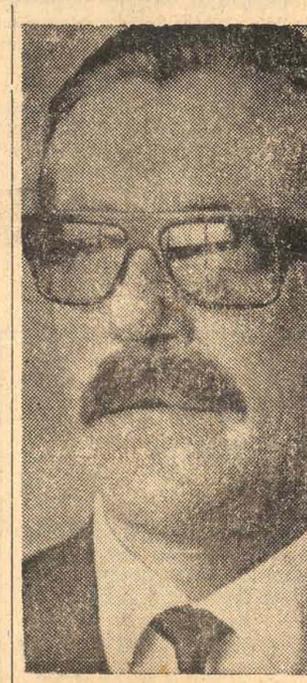
Na Chefatura de Polícia informou-se que as autoridades pretendem submeter à Justiça quinze dos últimos detidos em Montevideu, figurando entre eles, inclusive, o chefe dos tupamaros Raul Sardi e outros dois dos líderes capturados no dia 7 quando se preparavam para a reunião de dirigentes guerrilheiros em que seria tomada a decisão sobre os sequestrados.

Jornais e rádios de Montevideu divulgaram ontem à noite lista de 100 tupamaros procurados pelas autoridades policiais, apelando à população para que colabore com as diligências, a fim de que sejam presos imediatamente os terroristas.

Conselho de Defesa do Sul tem reunião hoje

Chegaram na tarde de ontem a esta Capital o General Bruno Borges Fortes, Comandante do III Exército, o Brigadeiro Colares, Comandante da 5ª Zona Aérea e o General José Campos de Aragão, Comandante da 5ª Região Militar, que participarão na manhã de hoje da reunião do Conselho de Defesa Interna da Região Sul, a realizar-se na sede do Comando do 5º Distrito Naval. A reunião tem seu início previsto para as 8h30m, con-

tando ainda com a participação do Almirante Hérick Marques Carriha, dos Secretários de Segurança Pública do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul e dos Delegados da Polícia Federal nos três Estados. O Comandante do III Exército visitará as dependências do 14 BC após a reunião e hoje à noite, juntamente com todos os integrantes do Conselho, será homenageado com um jantar pelo Governo do Estado.



Agressão a deputado movimentou AL

O deputado Fernando Bastos fez ontem no plenário da Assembleia um relato dos acontecimentos verificados domingo em Brusque quando foi agredido por policiais durante o jogo entre o Avai e o Carlos Renaux. O parlamentar atribuiu a agressão a um pequeno grupo de "desordeiros", informando ter mantido contato com o Comandante da Polícia Militar, que já tomou as providências para apurar as responsabilidades. Vários deputados da Arena e do MDB hipotecaram solidariedade ao líder do Governo, tendo o Sr. Carlos Buchelle afirmado que "fatos dessa natureza não podem ser tolerados, não apenas contra a pessoa do parlamentar, mas contra qualquer cidadão honrado" (última página).



Nacional

Impugnação em S. Paulo pode atingir mais de 15

A decisão do TRE paulista sobre o registro de candidatos da ARENA e do MDB está sendo aguardada com grande expectativa pelos políticos, pois cerca de dez nomes da ARENA e sete do MDB poderão ser impugnados com base em informações que a Justiça Eleitoral colheu junto à Sub-CGI e ao SNI.

Trata-se de candidaturas à Câmara Federal e Assembleia Legislativa, sendo que a maioria dos nomes que poderão não obter registro junto ao TRE refere-se a parlamentares que já sofreram processos na área da Sub-CGI. Algumas impugnações, de ordem exclusivamente política, deverão ocorrer na área do MDB, como, por exemplo, a dos três deputados cassados incluídos na lista de candidatos à Câmara Federal pelo partido.

Os Ex-Deputados Israel Dias Navais, Roberto Cardoso Alves e Yukishigue Tamura pertenciam à ARENA, e no episódio Márcio Moreira Alves votaram a favor da negativa da licença para processar aquele parlamentar, razão pela qual sofreram a posterior cassação de seus mandatos, sem, entretanto, perderem seus direitos políticos. A mesma sanção foi aplicada ao deputado Cunha Bueno, também da ARENA, mas que não postula

um novo mandato a 15 de novembro. Os três ex-parlamentares ingressaram no MDB e foram incluídos na lista de candidatos do partido mais com o objetivo de provocar uma definição da Justiça, segundo esclarece o próprio presidente do MDB, Senador Lino de Matos: "A Lei de Inelegibilidades proíbe o registro de candidatos que sofreram qualquer punição revolucionária, enquanto que o Ato Institucional n. 5 e a própria Constituição nada falam sobre o assunto. Dessa forma, impugnadas as candidaturas, o MDB vai recorrer ao Supremo Tribunal Federal para forçar uma definição".

Tão logo seja conhecida a decisão do TRE, possivelmente ainda esta semana, pois no próximo dia 25 se encerra o prazo para registro de candidaturas, o Brigadeiro Roberto Brandini, ex-presidente do IPMS na área da Recebedoria Federal e que pertencia à Comissão Executiva da ARENA, deverá fazer pronunciamento justificando sua renúncia àquele órgão partidário e à 2a. vice-presidência arenista. Sua atitude foi motivada pela falta de apoio que recebeu de seus companheiros quando pretendeu vetar algumas candidaturas na área partidária, antes que a própria Justiça Eleitoral o fizesse.

Técnicos estudam a pacificação dos índios da região da transamazônica

Os técnicos da Fundação Nacional do Índio estarão reunidos, hoje, em Belém, para estudar o método de atração e pacificação dos índios que habitam a região por onde passará a rodovia Transamazônica.

Na ocasião será organizado um grupo de trabalho, constituído de antropólogos, etnógrafos, médicos sanitários, sertanistas e técnicos da FUNAI e do DNER, que orientarão cientificamente os trabalhos dos grupos pioneiros da FUNAI, que nos próximos dias se dirigirão para os postos avançados de Kararaó e Pucuruí.

Soubese que, devido à necessidade de atrair o mais rapidamente possível os índios arredios que habitam a região, não será usado o tradicional método do "namôro", pois este leva muito tempo para ser desenvolvido. Como exemplo dessa demora é citado o caso dos índios Paracanã, que vivem na área do Tocantins-Xingu e que desde 1922 estão sob o trabalho de pacificação, sem qualquer resultado positivo.

CINCO FRENTE

Um dos sertanistas já designados para desenvolver o trabalho de pacificação é o Sr. Cotrim Soares, profundo conhecedor da região, onde, nos anos de 1968 e 1969, paci-

ficou os índios Gaviões. Segundo os cálculos realizados pela FUNAI, no primeiro trecho da rodovia Transamazônica, que vai de Pucuruí a Kararaó, existem cerca de 2 mil e 500 índios arredios, na área do Pucuruí, para onde será enviado o sertanista Cotrim. Entre os dias Tocantins e Xingu, habitam índios das tribos Paracanã, Assurini, Araras e Kakakoati, estes últimos uma ramificação da tribo Betões-de-Pau.

Para o Sr. Cotrim Soares, na área de Pucuruí o trabalho de atração e pacificação cobrirá um raio de 180 quilômetros, com cinco frentes de pacificadores. Três partirão do Pólio Indígena de Pucuruí em direção ao Xingu e duas sairão de Allamira em direção ao Tocantins. As frentes de pacificação se movimentarão em forma de leque, a fim de cobrir toda a área e dar proteção aos trabalhadores da rodovia, procedendo a um sistema de "namôro" móvel.

TRILHAS DOS ÍNDIOS

Conta o sertanista Cotrim Soares que as estradas de caça utilizadas pelos índios serão cortadas pela Transamazônica, e os silvícolas possuem tapiris na área.

— Com a estrada passando na sua área de caça — explica — os

índios certamente tomarão isto como um ato de provocação e a reação que isto poderá provocar é impossível de se prever. Os índios poderão recuar ou então agredir os trabalhadores.

Para evitar uma surpresa nos canteiros de obras, em todos eles, localizados na área do Xingu-Tocantins, haverá um elemento da FUNAI e os índios intérpretes dos grupos lingüísticos Tupi e Gê. Na área do Xingu-Tapajós, onde habitam os índios Jurunas, Araras e um grupo Caiapó, afada desconhecido, haverá, além dos dois intérpretes Tupi e Gê, um outro do grupo lingüístico Caribe.

ATRAÇÃO

A principal função das frentes de atração e pacificação será a de atrair os índios para os dois postos indígenas existentes na área: Pucuruí e Kararaó. Esta transição será feita sempre em forma de persuasão, e nunca de coação, para que não se repita o massacre sofrido pela expedição do Padre Calleri, na Amazônia. Os grupos de atração e pacificação serão compostos por um sertanista, que será o chefe do grupo, um prático de enfermagem, quatro a cinco índios intérpretes e o restante trabalhadores, que serão recrutados na re-

gião ou aproveitados nos quadros da FUNAI. Os grupos terão apoio logístico total.

As oito turmas que atuarão na primeira frente de trabalho da Transamazônica receberão rádio-receptores transmissores em SSB, e apoio aéreo e de retaguarda, dentro de um método nunca aplicado até hoje.

Os grupos de atração e pacificação — segundo o sertanista Cotrim Soares — não partirão para uma aventura, como vinha sendo feito até hoje, e sim numa expedição de cunho científico, graças aos recursos recebidos pela FUNAI para esta missão. As turmas entrarão na mata numa distância máxima de 40 quilômetros da estrada. Quando forem encontradas pegadas recentes de índios, o grupo interromperá a marcha e comunicará o fato imediatamente, pelo rádio para o posto mais próximo, onde haverá um grupo de apoio. O pessoal de apoio irá atrás do grupo percursor, abrindo estradas maiores do que o pique inicial. Por esta estrada serão realizados a renovação de pessoal, o abastecimento e apoio médico quando necessário, que poderão atender qualquer emergência por meio das estradas auxiliares.

Professor diz que não teme falta de alimentos

Em conferência que fez para os alunos do Instituto de Conservação da Natureza, no auditório da Secretaria de Ciências e Tecnologia, na qual abordou o tema "População e desenvolvimento", o Prof. Paulo Magalhães declarou não acreditar na falta de alimentos no mundo.

Quando ao problema da conservação da natureza, situou-o como intimamente relacionado à educação e à cultura do povo. Ninguém destrói a natureza por simples prazer. As vezes, isto é feito por ignorância. Assim, aqueles que se preocupam em preservá-la devem, antes de mais nada, lutar pela reeducação do povo, para que ele tenha uma exata noção da importância da natureza.

Afirmou não estar tão preocupado com o destino da natureza. Preocupa-o, isto sim, o destino do próprio homem, tendo, em tom de gracejo, sugerido a criação de uma sociedade para protegê-lo. A natureza, segundo disse, o homem tem dominado através do tempo. E, mesmo, quando, vez por outra, teve de destruí-la, o fez como uma decorrência indispensável à sua sobrevivência. Esta era a questão.

— Não há ninguém que destrua nada pelo prazer puro e simples de destruir. Isto só pode acontecer por ignorância. Neste caso, trata-

se muito mais de um problema de educação. Contudo, afirmou que as coisas da natureza dia a dia perdem a sua importância para a vida do homem. Cada vez mais, o vertiginoso desenvolvimento tecnológico faz que o mundo use muito mais os elementos tirados do avanço da tecnologia e, muito menos, os frutos tirados da natureza.

Durante toda a sua palestra o conferencista mostrou-se otimista quanto ao futuro da humanidade. Esse otimismo resulta de sua convicção de que, como aconteceu no passado, o homem sempre encontrará os meios que lhe asseguram a sobrevivência, em condições cada vez melhores. Lembrou que até pouco tempo, os jornais estavam cheios de notícias sobre uma provável crise de alimentação na década de 1980. Os prognósticos eram terríveis e muitos deles foram feitos por elementos os mais qualificados, inclusive técnicos da FAO (Organização Internacional para a Agricultura e a Alimentação).

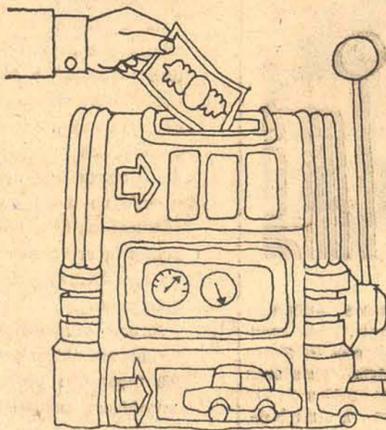
DESTINO DO HOMEM

Hoje, o assunto deixa de preocupar ou preocupa muito menos. Novas e melhores sementes são produzidas e novas fontes de alimentação são encontradas. E não é raro, disse, surgir o problema do excesso de produção.

No Consórcio Nacional seu dinheiro rende Ford-Willys.

Você sabe que o Consórcio Nacional existe para financiar a compra de seu carro.

E que é o maior plano de autofinanciamento da indústria automobilística brasileira.



Mas o que você talvez não saiba é que o Consórcio Nacional também representa um investimento.

É simples. Você vai ao Revendedor Ford-Willys e se torna um consorciado.

Escolhe um plano de poupança, entre as várias categorias de crédito, que esteja dentro de suas possibilidades e começa a pagar prestações.

Na verdade você está investindo um dinheiro que poderia gastar nem sabe onde.

E a capitalização de suas economias é segura.

O Consórcio Nacional é garantido pelo maior parque industrial automobilístico da América Latina.

E está sob rigoroso controle bancário.

Aplique seu dinheiro no Consórcio Nacional.

Em pouco tempo isso vai lhe render um Corcel, uma Rural, um Gálexie, um F-600, um Willys F-75, um Jeep etc.



CURSO DE TÉCNICA DE VENDAS INTEIRAMENTE GRATIS

A CAPEMI — Caixa de auxílio dos militares — Beneficente como patrocinadora deste curso, oferece meios para que pessoas inteligentes e dinâmicas ampliem suas rendas de modo fácil e atraente. VE NHA INSCREVER-SE! Diariamente das 9,00 às 17,00 horas no Edifício João Moritz — 6º Andar, sala 601 — Praça Quinze de Novembro, n. 21, com o Sr. Waldomiro. Encerramento de inscrições dia 20-8-70. Início do Curso: de 24 a 28-8-70, à noite, às 19 horas. Local: Sala de instruções do Quartel da Polícia Militar.

Informações na DIPRONAL — rua Felipe Schmidt, 60 — Fones 2051 e 3919

GERENTE DE VENDAS

Fixo de Cr\$ 1.500,00 e mais Comissões

Para grande lançamento de Fundo de Investimentos, dentro de poucos dias, contando com ampla cobertura publicitária e maravilhoso material promocional.

EXIGIMOS: Alto nível profissional e comprovada capacidade de relacionamento com corretores. Entrevistas à Rua Tenente Silveira, 21 — Cj. 4 e 5 — das 8 às 19 hs. — com sr. Frank — exclusivamente hoje.

SECRETARIA EXECUTIVA

Salário em aberto

Empresa em fase de expansão, operando no Mercado de Capitais, oferece excelente oportunidade a moça que possua

Alto Nível Profissional
Capacidade de Relacionamento
Ótima Apresentação e Desembaraço

Entrevistas com sr. Frank, das 8 às 19 hs., à Rua Tenente Silveira, 21 — Cj. 4/5 — 3a. e 4a. feira, exclusivamente.

Criciúma terá novo colégio

O Presidente da Assembléia Legislativa enviou à sanção do Governador Ivo Silveira o projeto de lei que autoriza a transferência, por doação, de uma área de terras de propriedade do Estado, situada no município de Criciúma, para a Campanha Nacional de Educandários Grattitós. O terreno destina-se à construção do Ginásio e Colégio Criciúmeno 29 de Julho.

TAC apresenta dia 21 sua Noite de Arte

Será realizada dia 21 no Teatro Alvaro de Carvalho a II Noite de Arte, como parte das comemorações da Semana do Exército. O espetáculo está sendo organizado pelo capitão Mário Alves Neto, estando prevista a apresentação de vários conjuntos artísticos desta Capital, entre os quais estão o Band Show da Polícia Militar, o Coral da Ufsc, a Banda Sinfônica de 14 BC, a Orquestra de Câmara da Universidade.

A direção geral do espetáculo está a cargo do capitão Mário Alves Neto sendo assistente de direção José Batista Pinheiro, apresentador Júlio Amorim.

Concurso de Turismo tem coordenação em SC

O Secretário da Educação e Cultura, professor Jaldir Faustino da Silva, assinou portaria designando os Srs. Carlos Humberto Corrêa, Jali Meirinho, Jorge Neves e Augusto Neves para coordenarem em Santa Catarina o I Concurso Nacional de Turismo, promovido conjuntamente pela Empresa Brasileira de Turismo e Ministério da Educação e Cultura.

O concurso, lançado sábado nesta Capital pelo presidente da Embratur, está dividido em quatro setores: primário (desenho e pintura); secundário (redação sobre a

importância do turismo na sua cidade e no seu Estado); normal (redação sobre o papel do turismo na educação) e primário (redação sobre o turismo, indústria do desenvolvimento).

Os trabalhos deverão ser enviados ao Departamento de Cultura até o próximo dia 30 e os candidatos premiados serão contemplados com viagens a diversos Estados do País. Os interessados poderão obter maiores detalhes nas coordenadorias regionais de ensino ou no Departamento de Cultura da SEC.

Catarinense faz churrasco da saudade

A direção do Colégio Catarinense já abriu as inscrições para o "Churrasco da Saudade", realizado anualmente com o objetivo de confraternizar todos os ex-alunos do estabelecimento. As inscrições poderão ser feitas até o dia 5 de setembro na portaria do Colégio, com o diretor e os professores Cesar Luiz Pasold, Luiz Wilges e José Luciano Vieira.

O "Churrasco da Saudade" será feito no velho galpão do Colégio Catarinense, após uma partida de futebol que reunirá ex-alunos casados e solteiros do estabelecimento.

Professor de Houston visita Ufsc

O professor John Michele, da Universidade de Houston, visitou ontem a Universidade Federal de Santa Catarina, onde manteve contato com o sub-reitor de Planejamento, Sr. João Macowiecki e percorreu as instalações do Departamento de Administração da Reitoria. Hoje percorrerá o campus universitário, onde visitará todas as suas dependências, retornando amanhã para a Guanabara.

Cooperativas melhoram a sua contabilidade

Diretoria de Organização da Produção promoverá um seminário de contabilidade para os contadores das cooperativas catarinenses, com início no dia 14 de setembro e duração de quatro dias. O simpósio terá por objetivo a padronização da contabilidade das entidades do gênero, sendo realizado no Centro de Treinamento da Associação de Assistência e Crédito Rural de Santa Catarina, em Florianópolis.

CAMPANHA CONTRA

A Secretaria da Agricultura lançará oficialmente no próximo dia 31 a 11ª fase de expansão da Campanha de Combate à Febre Aftosa em Santa Catarina. Segundo fonte daquela Pasta, essa nova fase abrangerá os municípios de Biguaçu, Matos Costa, Porto União, Cunha Porã e Mondai, para onde se deslocarão equipes de vacinadores da Secretaria.

Campos Novos terá sua cooperativa

Será realizado hoje na cidade de Campos Novos um curso sobre cooperativismo para o Conselho de Agropecuária daquele município, contando com a participação da Prefeitura Municipal, Ministério da Agricultura, Secretaria da Agricultura e Acaresc.

Fonte daquele município informou que o curso deverá alcançar completo êxito, tendo em vista a sua importância para a organização da Cooperativa Agropecuária

de Campos Novos, que está sendo estudada. Essa Cooperativa, além de possuir uma seção de consumo, deverá atuar ao nível da produção e comercialização do trigo feijão e milho, produzidos por seus associados.

De outra parte, mais de 350 agricultores de Modelo participaram de treinamentos sobre controle da erosão, capacitando-os a utilização de técnicas de conservação do solo.

BANCO DE INVESTIMENTO DO BRASIL S.A.

SOCIEDADE ANÔNIMA DE CAPITAL ABERTO

AVISO AOS ACIONISTAS

- 1 - Comunicamos aos senhores acionistas que o Conselho de Administração desta sociedade, com fundamento no parágrafo 4.º do artigo 23 dos estatutos desta sociedade, deliberou distribuir um dividendo em dinheiro na base de Cr\$ 0,06 (seis centavos) por ação, beneficiando as ações ordinárias e preferenciais do capital de Cr\$ 33.000.000,00 referente aos resultados apurados no Balanço semestral encerrado em 30 de junho de 1970.
- 2 - Os dividendos serão pagos através de cheques nominativos remetidos sob registro postal para o endereço do acionista, a partir do dia 1.º de setembro de 1970.
- 3 - Por sua condição de sociedade anônima de capital aberto, não será feita retenção de imposto de renda na fonte, podendo o acionista, entretanto, optar pelo desconto do imposto de renda na fonte, na base de 15%, de acordo com o decreto-lei n.º 427, de 22 de janeiro de 1969, hipótese em que ficará dispensado da inclusão do rendimento na sua declaração de renda.
- 4 - As opções pela tributação na fonte deverão ser comunicadas por escrito até o dia 25 de agosto de 1970, nos escritórios desta sociedade abaixo indicados.



BANCO DE INVESTIMENTO DO BRASIL

Rio de Janeiro: Av. Rio Branco, 147 - 11.º andar
São Paulo: Rua Direita, n.º 250 - 27.º andar
Carta Patente A-2941/66 - C.G.C.: 60.400.512
Capital e Reservas: Cr\$ 50.384.005,16

BIB 70.2060

Banco de Investimento do Brasil S. A.
administrador dos

FUNDO CRESCINCO CONDOMÍNIO DELTEC

comunica o lançamento de um novo programa de inversão nesses fundos:

PLANO DE INVESTIMENTO MENSAL SEGURADO-PIMS

Características do PIMS

- 1
- 2
- 3
- 4
- 5
- 6
- 7

O PIMS está dividido em unidades-padrão representando compromisso de aplicação de Cr\$ 6.100,00.

As aplicações são processadas durante 61 meses consecutivos à razão de Cr\$ 100,00 por mês.

As taxas de distribuição e seguro não são cobradas por antecipação, e sim de acordo com os pagamentos mensais. A taxa de admissão é deduzida do primeiro pagamento.

As inversões são feitas ao valor da cota vigente na data da incorporação dos recursos em cada Fundo.

O PIMS está coberto com duplo seguro de vida: um que garante a integralização do investimento programado, e outro que equivale ao valor atualizado da parte já integralizada. A cobertura dos seguros é de responsabilidade da Sul América Cia. Nacional de Seguros de Vida, não havendo prazo de carência.

O PIMS pode ser interrompido ou alterado a qualquer instante, mediante resgate total ou parcial das cotas adquiridas.

O PIMS pode ser programado opcionalmente para o Fundo Crescinco, para o Condomínio Deltec, ou para inversão conjunta nos dois Fundos.

Informações e prospectos, no



BANCO DE INVESTIMENTO DO BRASIL

Capital e Reservas: Cr\$ 50.384.005,16 - Carta Patente A-2941/66
Blumenau: Rua XV de Novembro, 1312 - Fone: 22-1751

O Futuro está no Mar

Cada vez mais se afigura a certeza de que o futuro econômico de Santa Catarina terá nas atividades que se desenvolveram em favor do setor pesqueiro uma de suas maiores fontes de rendimento. Estado possuidor de um dos maiores litorais piscosos do País, Santa Catarina tem todas as condições naturais para que o seu desenvolvimento seja acelerado através das providências que se tomarem para aumentar o incremento das atividades pesqueiras.

O poder público, dos mais responsáveis pela tomada de medidas que venham a beneficiar esse setor, já começou a agir no sentido de aproveitar o excelente campo de rendas que é a pesca, desde que explorada racionalmente com o aproveitamento das modernas técnicas que se oferecem nos dias atuais.

A transformação de Laguna no grande porto pesqueiro do Sul foi das maiores providências que o Governo já adotou para dar expansão à pesca no litoral catarinense. A concretização desse velho sonho deverá em breve se tornar na realidade incontestável que todos esperam, vindo abrir

excelentes perspectivas ao desenvolvimento do nosso Estado.

A criação, por parte do Governo do Estado, de um órgão encarregado de oferecer condições ao melhor aproveitamento das atividades pesqueiras, o Grupo Executivo para o Desenvolvimento da Pesca — Gedepe —, foi outro passo de significativa importância tomada pelo poder público que num futuro bem próximo estará dando seu fruto em benefício de um maior progresso da terra catarinense.

O Ministério do Interior dará sua parcela de contribuição aos esforços dispendidos em favor do importante setor da nossa economia, determinando à Sudesul a realização de estudos que levem à definição das diretrizes da comercialização, industrialização do pescado nos três Estados sulinos. A medida, que deverá ser posta em prática ainda no corrente ano, virá certamente pôr termo ao desequilíbrio que se vem verificando na economia pesqueira, entre a oferta e a demanda ao produto.

A grande soma de recursos que está sendo canalizada para a captura e in-

ustrialização do pescado, graças aos incentivos fiscais oferecidos pelo Governo para aplicação nesse estável setor poderia vir provocar um grave desequilíbrio na economia pesqueira se medidas desse gênero não fossem tomadas. Felizmente o poder público está atento e ao primeiro indicio de que alguma dificuldade pudesse vir a entrar tudo aquilo que vem fazendo para oferecer maiores oportunidades ao Estado, adota uma providência que garanta a continuidade do processo em andamento.

Tudo está sendo encaminhado para transformar a atividade pesqueira de Santa Catarina em fator de relevante valor ao seu desenvolvimento. Juntamente com a atenção dispensada pelo poder público a esse ramo da economia, também a iniciativa privada está colaborando, implantando empresas pesqueiras com o aproveitamento dos incentivos fiscais do imposto de renda e que num futuro bem próximo irão dar sua valiosa parcela de contribuição para levar Santa Catarina à posição de destaque que ela tanto vem procurando alcançar e que bem merece atingir.

TRIVIAL VARIADO

Marcílio Medeiros, filho.

O TEMPO DAS COISAS

Tempo de lembrar, tempo de lembrar; tempo de esquecer, tempo de esquecer; e fico olhando a parede branca, branca e nua, despidoradamente nua à minha frente, lançando-me o desafio irresistível da sua castidade. Nela não existe um quadro, saliência ou mancha; é tudo branco e nessa brancura eu barho meus olhos de retinas tão fatigadas neste tempo de esquecer; e quanto mais esqueço mais me lembro, sem me dar conta de que só o esquecimento, a ausência absoluta, poderá fazer reinar a paz sobre todas as coisas. E assim eu vou.

Quem dera ser homem sem memória e sem lembrança, ser amnésico no qual não florescessem dúvidas e terra árida onde não brotasse o sentimento. Seria eu um menino irresponsável que passaria os dias a jogar futebol e a pescar baiacus nos rapiches da Cidade; faria coleção de figurinhas, arranjaria uma namorada e a levaria a passeio na garupa da minha bicicleta azul; empinaria pandorgas no alto dos morros, roubaria cajus no quintal do desembargador e criaria na gaiola um coleiro insuperável, campeão no seu canto de tristeza. Aos domingos, pularia o muro do campo da Liga para assistir das gerais os jogos do Avai; chamaria o juiz de ladrão e lhe atiraria lá de cima bagaços de laranja, quando achasse que estivesse prejudicando meu time. Ah, eu seria esse menino, sim, livre dono da Cidade sem segredos, conhecendo-a em todos os seus cantos, suas avenidas, suas praças, seus bicos e suas servidões!

Olhe bem para mim e veja se percebe no meu rosto a marca da amargura de qualquer lembrança. Procure nas coisas que me cercam a resposta para as indagações que me vão na alma. Veja se vale a pena. Lá fora o sol inunda a vida de dourado e as folhas das árvores brilham ao balanço da aragem que vem do Norte. As montanhas são azuis, de um azul esmaecido pela bruma da distância. No entanto, nem a distância as faz desaparecer. Elas estão lá, as montanhas, e eu as vejo nos seus recortes ondulantes, erguendo-se para o céu. Todas as vezes em que olho naquela direção eu as verei, assim como são; nada me impedirá de vê-las, a não ser que desça uma tempestade entre nós. Mas ainda assim eu saberei que elas continuam lá e que amanhã, quando o sol voltar a brilhar, seu desenho será aquele mesmo de sempre e a sua impassividade milenar me dará a certeza da sua presença naquele lugar.

Esta é a diferença, pois as montanhas não são como as dunas, essas brancas dunas de areia que ora estão aqui, ora estão ali, movendo-se volúveis sob a inconsciência dos ventos. São belas no formato e na cor do seu brilho, mas são incapazes de transmitir segurança. Sobre o seu dorso não cresce vegetação e sua base não se sedimenta nunca, forma nômade de viver a vida despreocupada, ou talvez nem tanto, mas de qualquer forma na doce irresponsabilidade de existir, sim, mas sem lugar fixo e sem apego ao chão.

E por que assim é, eis que é chegado o tempo de esquecer. Volto à minha parede branca, as montanhas e as dunas e, olhando-as, fico à me lembrar...

A DECISAO

Finalmente, foi decidida a batalha jurídica do processo de impugnação do Sr. Carlos Cid Renaux a Vice-Governador do Estado, com a decisão do TSE confirmando o acórdão do TRE, que o considerou inelegível. Encerra-se, assim, o episódio que interrompeu temporariamente o curso dos acontecimentos políticos do nosso Estado. Caberá à Arena, agora, encontrar um outro nome para compor a chapa com o Sr. Colombo Salles, o que não será tão fácil assim, tendo-se em vista que o candidato impugnado se ajustava perfeitamente ao espírito político que orientou a escolha dos futuros Governador e Vice-Governador do Estado.

A convenção para a indicação dos nomes para as eleições legislativas de 15 de novembro está marcada para a próxima sexta-feira e envolve inevitavelmente profunda repercussão na escolha do novo Vice. O ideal para a cúpula partidária seria partir para a convenção do dia 21 com o companheiro de chapa do Sr. Colombo Salles já escolhido, mas a premência do tempo provavelmente não possibilitará esta solução. Mesmo porque o nome teria que ser submetido à apreciação do Presidente Médico que, em última instância, é quem escolhe os candidatos.

O que restou de tudo foi uma lamentável perda para a Arena que deixa, assim, de apresentar ao pleito indireto de 30 de outubro um candidato a Vice-Governador que reunia todas as qualidades desejáveis para o posto.

PONTES DE MIRANDA

Todos os que tiveram contato com o Embaixador Pontes de Miranda sentiram-se contagiados pelo seu otimismo em relação ao futuro do Brasil. Em várias oportunidades o grande jurista reafirmou a sua confiança de que dentro de mais alguns anos nosso País será a segunda potência do mundo.

Com o peso da autoridade de quem o diz, uma afirmação desta natureza é uma injeção de ânimo em dirigentes e povo brasileiros, nesta hora em que, decididamente, a Nação se compenetrar na edificação do seu porvir.

TAPETE VOADOR

Entrevistado em elegantíssima reunião social deste fim-de-semana, quando uma das convidadas examinava a rica coleção de tapetes persas do anfitrião:

Futebol e Ordem Pública

Não pode deixar de repercutir como sintoma de lamentável distorção do sentido das competições esportivas o acontecimento registrado pelo noticiário dos encontros de futebol, ontem, verificados no interior do Estado. Fatos assim ocorrentes, em cidades que absolutamente não são passíveis do duvidoso conceito a que os expõem, merecem maior atenção do que o das simples notícias que os incorporam nos anais dos esportes, como aberrações da cordialidade que deve ser, prioritariamente, a intenção dos embates esportivos. Nem se exclua, dentre as mais apreciadas modalidades do esporte, o futebol, que é, precisamente, no Brasil, um motivo de integração social e de estímulos ao progresso desta forma de educação física da juventude. Na verdade, o futebol é hoje, no país, elemento de entendimento e relações mais íntimas, não obstante o espírito de competição que desperta e que, ao invés de constituir um mal, é inegavelmente um motivo a mais de expansão da natural cordialidade e integração social dos Brasileiros.

Dá a nota de lastimável desprimor, cometida pela crônica esportiva numa reunião que teria de ser de sadia significação congregar, como a que se faz num estádio em que a disputa esportiva não deve converter-se absolutamente em causa de desordem e tumulto, mas onde,

lamentavelmente, foi desvirtuado aquele sentido de essencial solidariedade popular.

O futebol é, no Brasil, sem dúvida nenhuma, um fator de solidariedade social. Não reúne, apenas, a preferência de algumas das camadas populares. É, ao contrário, um laço de unidade, que suspende a vigência de quaisquer discriminações, fundindo no mesmo entusiasmo — como ainda há pouco se viu em relação ao campeonato mundial — todos os indivíduos e categorias da sociedade. Não se diga que somente estimam o futebol os menos cultos ou os menos categorizados. O que realmente se vê é que esse esporte congrega no seu culto os mais intelectualizados, como os mais humildes valores participantes da comunidade. O próprio Presidente da República não disfarça o seu gosto pelas competições futebolísticas — e nisso ainda mais se acentua a sua profunda vinculação aos sentimentos de seu povo.

Eis, portanto, que se tornam condenáveis acontecimentos como o que ainda ante-ontem, numa praça de esportes, em Brusque, segundo a reportagem especializada fez público, contrastaram com as tradicionais praxes de cavalheirismo e de acolhida que sempre foram peculiares à população daquela próspera cidade,

um dos mais famosos centros de nossa indústria de fiação.

E' forçoso reconhecer que os exaltados a quem faltaram o espírito de hospitalidade e a cortesia comum são contados em número inexpressivo, como exceção à generalidade daquela nobre e laboriosa população. Mas, como quer que seja, o episódio deveria ser apurado precisamente para salvaguarda do conceito dos reus esportivos brusquenses, em cuja elevada noção de cordialidade repousa a confiança dos que assistem, num estádio local, a uma partida de futebol. Nem seria primoroso esperar da Polícia aquilo que o meio não facilitasse.

Depois disso tudo, reste-nos o único recurso de apelar para os responsáveis pela direção dos esportes e a quem, naturalmente, não deverão passar despercebidas algumas das causas fundamentais de tais fatos. Evitar-se-á, com as providências adequadas — e até, se preciso, com a interdição dos estádios que não ofereçam maior segurança ao público, ou com que não seja exequível mais eficiente ação da Polícia, — o desprestígio do futebol catarinense e, mais relevantemente do que isso, se impedirão os agravos e suspeições contra os que respondem pela ordem pública, nas praças de esporte do interior do Estado.

Gustavo Neves

A Felicidade do nº 46

No fundo, eu gostaria de ser simples e direto como a sra. Solange Abduck, residente na Guanabara. A sra. Solange está feliz e proclama este estado de espírito a quem interessar possa: e o faz sem arroubos nem exagêros, de uma maneira quase ingenua — assim: "Com o aumento do meu busto através do Instituto Americano de Cursos Modernos meus soutiens que eram do nº 42 passaram a 46, e isto em apenas oito semanas. Não tenho mais inibições, meus problemas — encontrei a verdadeira felicidade".

Há quem procure a felicidade durante toda a existência e não a encontre; há quem a encontre mas não tenha consciência disso — é como se não a tivesse encontrado; há quem simplesmente não a procure; há quem nunca pense no assunto e, paradoxalmente, é a esses a quem ela mais se apresenta. Em todo o caso, duvido que alguém, exceção feita à sra. Solange Abduck, possa surpreendê-la nas taças de um suntuoso número 46.

Mas a verdade é que a sua confissão me comove. Os jornais, a TV, o cinema, vivem todos a transmitir uma idéia falsa do mundo. Rápido, maconha. Esquadrão da Morte suicídios — tanto desengano, tanta maldade, que a constatação de que existe uma pessoa feliz com disposição bastante para revelar essa felicidade, chega a me animar.

Imagino que a sra. Solange vivia infeliz. Aliás, imagino, não; ela própria é quem o diz. Na raiz desse mal, um problema físico, que por sinal, eram dois. A sra. Solange, no entanto, é uma mulher valente. Valente e pobre, ao que parece, de vez que o dr. Pitanguí resolveria o seu problema em dois tempos e não em oito semanas.

O que a sua carta não esclarece é o seu estado civil antes do tratamento. Talvez fôsse noiva, e tenha recebido um "ultimatum":

- Olha, Solange, sinceramente...
- Mas o que é, meu bem?
- Não sei, mas acho que você, assim jovem, sabe como é...
- Não, não sei, o que é?
- E' que... bem, é um negócio delicado, você pode não compreender...
- Diga, meu bem, não me aborreço não.
- Bem, eu não gosto nada do decote dos seus vestidos.
- E' isso? Mas, ora, que bobagem, benzinho... Não se vê nada.
- Pois é justamente isso.
- Mas pode não ter acontecido exatamente assim. A sra. Solange talvez fôsse casada e tivesse ouvido do marido:
- Você está emagrecendo, hein!
- Até que não, preciso fazer um regime. Estou pesando 54!
- Eu me refiro da cintura para cima. Quem sabe, nem isso. Uma colega de

escritório pode ter dito outra:

- Já viu como a Solange é despeitada?
- Não... eu acho ela tão boazinha...
- Eu não digo neste sentido.
- A sra. Solange escutou e ficou cheia de problemas. Inibiu-se. Mas enfrentou a situação com galhardia. Escreveu ao Instituto Americano de Cursos Modernos solicitando a fórmula da felicidade.
- Hoje, a sra. Solange é uma mulher realizada. Casou ou, se já era casada, fez a felicidade do marido ou, se era desquitada, tapou a boca das colegas de escritório. Desfila orgulhosamente com o seu platinado soutien e faz o favor de anunciar pela imprensa a sua condição de felicidade.

O fato é que se todos buscassem essa alegria interior com o denodo da sra. Solange, despidendo-se de preconceitos e defesas, muita coisa seria diferente. E não se diga que a felicidade de dona Solange era barata — até pelo contrário. Andei consultando entendidos e obtive a informação que de 42 para 46 é fogo. Quatro pontos!

De tudo, resta o ensinamento de que, para se alcançar a felicidade, além da disposição de conviver com ela, é necessário, sobretudo, ter peito.

Neste sentido quero dizer, e não no outro.

Paulo da Costa Ramos



Automoveis

Camioneta Ford-Willys já em testes finais

A principal novidade da Ford-Willys para o Salão do Automóvel, a station wagon para competir na mesma faixa da Kombi-VW, realiza os testes finais de estrada no caminho de Tatuí, nas proximidades do novo campo de provas da fábrica. Seu espaço interno é amplo, podendo conduzir até 12 passageiros, e o preço calculado para esse novo modelo permitirá a concorrência com o modelo luxo da Kombi.

A linha Corcel também será mostrada no Salão do Automóvel ainda como atração. É o desejo da Ford Willys de manter em evidência o seu carro de passeio de mais êxito. O novo Corcel — especialmente o GT 71 — terá muita semelhança com o Mustang que, também, inspira as outras versões do modelo que virá com motor de série mais potente que o atual e uma série de outras inovações.

1971 será o ano do carro esporte

Setenta e um será o ano da linha esportiva dos carros nacionais, mas o lançamento dessa linha já começou em 70, com a antecipação efetuada pela Volkswagen, da apresentação do seu cupê 1.600 TL e do Karmann-Ghia TC, e, ainda em agosto, da apresentação do cupê Dodge Dart. A General Motors poderá também, em face dessas antecipações, modificar os seus planos com relação ao Opala cupê, e mostrar-lo no Salão do Automóvel, para lançamento imediato em 1971.

A característica da linha esportiva de 71, é marcada, principalmente, por inovações de estilo e não, propriamente, por modificações mecânicas. O Karmann-Ghia absorveu, em seu novo modelo, muito do estilo Porsche, com sua traseira fast-back, desenho esse também utilizado com sucesso pelo cupê 1.600 TL. O aerodinamismo na linha esportiva, que se aproxima tanto da ideia de competição como da de passeio, estará nos cupês Opala e Dodge Dart; esses novos carros e mais os esportivos da Ford oferecerão ao usuário uma

grande série de opções, já a partir de setembro.

O KARMANN-GHIA

A classe esporte-competição, o Karmann-Ghia TC contribui com uma nova estilística, onde alguns itens típicos se constituem num desafio — na indústria nacional de automóveis — aos outros modelos que disputam o mercado nessa categoria de veículos. A mecânica Volkswagen, embora sem sofrer grandes mudanças em relação ao modelo anterior, vai garantir ao novo modelo uma preferência mais acentuada, mesmo em relação aos esportivos médios e aos de grande cilindrada, quando estes forem lançados.

O Karmann-Ghia TC, em termos de linha, sai para uma competição árdua: ele se propõe a ser o mais esportivo dos carros de passeio, apresentando uma economia no consumo que será a marca desse desafio, um litro para cada 11 quilômetros rodados — além, de maior espaço interno que o transforma, agora, num verdadeiro 2x2, beneficiado pelo perfil europeu.

Chrysler tem novo diretor para o Brasil

O senhor Glenn E. White, vice-presidente da Chrysler Corporation para a América Latina, anunciou a nomeação do senhor Merle D. Imus, para o cargo de Diretor Geral da Chrysler do Brasil S. A.

O senhor Imus foi o responsável pela direção das atividades de distribuição da Chrysler em toda a América Latina, com supervisão, em nível de "staff", às sete fábricas dessa área. Possui larga experiência no campo da indústria automobilística, tendo iniciado sua carreira como gerente de administração de negócios de um revendedor de automóveis nos Estados Unidos. Subsequentemente tornou-se gerente de vendas e gerente geral de uma revenda. Em 1947 ingressou numa companhia automobilística norte-americana, ascendendo, de gerente regional, a diretor de marketing. Em 1960 começou suas atividades na área internacional. Seu ingresso na Chrysler data de 1967.

O senhor Imus nasceu em Savannah, Missouri, tendo se graduado pela Universidade de Chillicothe

NOVO GERENTE

O senhor Joseph E. Kurmas vem de ser nomeado para as funções de Gerente Comercial da Chrysler do Brasil.

Bacharel em Ciências, pela Universidade de Georgetown, de Washington, o senhor Joseph E. Kurmas completou igualmente vários cursos de especialização na Universidade de Detroit e na Chrysler Training Center, nessa cidade.

Seu ingresso na organização Chrysler data de 1957, como Gerente de Distrito, em Johannesburg, na África do Sul, sendo em março de 1959 promovido a Gerente de Vendas da Chrysler naquele país. Subsequentemente, durante aproximadamente um ano, administrou e coordenou o programa de distribuição de veículos em escala mundial da Divisão de Vendas e Distribuição da Chrysler em Genebra, Suíça. Em setembro de 1961 foi transferido para a Colômbia, como Gerente de Distrito, sendo elevado, em 1965, a Gerente Geral de Vendas da Chrysler Colmotores S. A., em Bogotá, com participação ativa na formação desta empresa. Mais recentemente, desde 1969, dirigiu as operações de vendas de marketing no Chile e em San Juan, Porto Rico.

Como Gerente Comercial, o sr. Joseph E. Kurmas será o responsável por todas as operações de vendas e marketing da Chrysler do Brasil.

Autodromo de Ontario será o mais moderno do mundo

Numa época de carros mais rápidos e superautódromos, David Lockton está construindo uma pista, que pode ser considerada lenta e antiquada, por 25,5 milhões de dólares (Cr\$ 117 milhões), em Ontário, Califórnia, e que poderá fixar uma tendência para o futuro.

"Eu acredito que a maioria dos volantes está preocupada com as velocidades crescentes", disse Lockton, o presidente do novo autódromo de Ontário. "Inclinações pequenas nas curvas reduzirão as velocidades e atribuirão maior importância à habilidade do volante, ao invés da simples velocidade; eu desafio qualquer pessoa a me dizer que pode sentar-se na arquibancada sem um cronômetro e saber a diferença entre um carro que corre a uma velocidade de 288 km/h e outro que corre a 223 km/h."

FALTA DE SEGURANÇA

No autódromo internacional de Daytona, vários volantes manifestaram, recentemente sua preocupação com as velocidades sempre crescentes. Jim Paschal, um veterano corredor que abandonou o Grand National Circuit em favor das velocidades menores da Grand American Division, disse, antes da prova Firecracker 400, que: "Não há um só volante nesta pista que não preferisse correr a velocidade menor que 288 km/h, pois é totalmente irracional pilotar a tal velocidade."

Bill France, presidente da Associação Nacional de Corridos de Stock Cars e dos autódromos de Daytona e Talladega, Alabama, admite que alguns tipos de carros não podem correr nas pistas com altas inclinações. Os carros-esportes têm problemas com a suspensão e, os carros Indy (do tipo da corrida de Indianópolis), simplesmente correm demais.

"Correr num carro de Indianópolis, envolve um fator de segurança", disse France. "Se um volante tiver problemas num carro deste tipo, não poderá sair dele tão facilmente, nem estará tão protegido, quanto num carro comum (stock car). Se admitirmos carros de Indianópolis aqui — e não acredito que o façamos — será na pista do canto."

NOVO AUTÓDROMO

Além de uma pista oval de 2,5 milhas, que tem o padrão da famosa pista de Indianópolis, Ontá-

rio terá quatro pistas em cada canto, e uma para corrida de dragster. A pista oval é quase plana nas retas e tem apenas uma inclinação de nove graus nas curvas.

Mas, se a pista parece um tanto lenta para os apreciadores de superautódromos velozes, isto é a única coisa antiquada em Ontário. Para a corrida de inauguração em 6 de setembro, que será uma prova de 500 milhas para carros de Indianópolis, espera-se um público de 200 mil pessoas. Dentro de duas semanas, os 140 mil lugares estarão vendidos e os outros 60 mil espectadores estarão espalhados dentro do autódromo, que tem dois lagos e o dobro do tamanho de Disneylândia. A renda atingirá, provavelmente, a quantia de US\$ 3 milhões (Cr\$ 139.500.000,00).

"Esperamos que não compareçam mais de 200 mil pessoas", disse Lockton, um advogado que iniciou a construção do autódromo há três anos. "Seria difícil acomodar mais gente". Este é o tipo de problema que a maioria dos proprietários de autódromos não gostaria de ter.

Existem vários inovações para ajudar o público a acompanhar o tempo e a posição dos líderes. O que talvez seja o maior placar do mundo — com uma altura de 16m e 81m de comprimento contando com 16 mil lâmpadas de 100 velas — será colocado a uma distância de 660 metros das arquibancadas, para dar informações das voltas e paradas no box dos líderes, e até anúncios animados. Três torres com 22m de altura também apresentarão os líderes em cada volta, além do placar central, de US\$ 2,4 milhões (Cr\$ 111.600.000,00) que será completado em 1971.

Serão colocadas nas laterais dos carros pequenas caixas que transmitirão sinais eletrônicos para um computador central, dando a contagem instantânea; um problema que tem perseguido o automobilismo há anos. Mas a contagem oficial será ainda feita por um grupo de pessoas com os quadros das voltas. Uma câmara para fotografia de chegada também será instalada, a fim de decidir a colocação de 10 carros que cruzam a meta a apenas seis polegadas de distância uns dos outros, à velocidade de 320 km/h.

Tendo em vista que a reta oposta é nove metros mais alta do que a reta de chegada, os espectadores

nas arquibancadas poderão divisar a pista inteira sem obstrução. As áreas de estacionamento fora da pista podem acomodar quase 50 mil carros. Nas arquibancadas estão localizados um restaurante, instalações para a imprensa e os escritórios da administração, em frente às garagens, fechadas e com ar condicionados, que podem abrigar 96 carros de corrida.

VOLANTE FRUSTADO

"O automobilismo é o esporte que ocupa o segundo lugar em público espectador nos Estados Unidos", disse Lockton, "e continuará a crescer por mais 10 anos, antes que o número de espectadores se estabilize".

A construção do novo autódromo representou três anos de trabalho para seu presidente de 33 anos. "Havia planos para outro autódromo neste local", explicou ele, "mas não conseguimos levantar o dinheiro e perderam a opção para a aquisição do terreno. Nós decidimos tentar reviver a ideia em setembro de 1967, e por muito pouco, também, não fracassamos. Hoje, o autódromo seria absolutamente impossível com a grande restrição de crédito existente".

O primeiro passo foi conseguir opção para os 800 acres de terra. "Havia 150 proprietários, desde estréias de cinema até elementos da Máfia", explicou Lockton; o segundo, foi levantar dinheiro para o empreendimento.

"Houve quem tentasse, em Ontário, impedir a construção", acrescentou ele, "mas a cidade estava louca pelo autódromo e está realizando torneios de golfe e desfiles, dando um apoio formidável."

O autódromo foi financiado pela emissão de obrigações isentas de imposto pela cidade de Ontário e arrendado para a companhia Ontário Motor Speedway, Inc., cujo presidente é Lockton.

"Eu sou, na realidade, um volante frustrado", explicou ele. "Fiquei interessado em automobilismo quando administrava os negócios de vários volantes de categoria. Um dia Parnelli Jones concordou em me mostrar alguns pontos mais refinados da direção e nós saímos para a pista num Fórmula Vê. Parnelli me disse que a ideia de ser volante era impossível para mim e, desde então, eu deixei para ele o volante".

Novas experiencias com o carro elétrico

A direção da Fábrica Nacional de Motores tem se empenhado na manutenção do mercado de reposição plenamente abastecido de Peças Genuínas FNM. Para tanto, tem feito sucessivos investimentos visando manter num plano bem elevado a produção qualitativa e a distribuição de Sobressalentes.

As providências neste sentido tem sido tão efetivas que houve um aumento de faturamento de Peças em 1969, da ordem de 108% em relação ao ano de 1968.

As Peças Genuínas FNM se originam das mesmas linhas de

produção daquelas que são utilizadas na montagem dos veículos de série.

Antes de serem encaminhadas para os depósitos as Peças são cuidadosamente inspecionadas pelo Departamento de Qualidade. Em seguida, recebem o tratamento de proteção; para cada Peça é prevista uma embalagem própria.

Em decorrência do incremento da produção dos itens SOBRESSALENTES, foi necessário criar um novo Depósito para estocagem de Peças. O novo Pavilhão de Sobressalentes foi projetado pre-

sendo a implantação de processos de armazenamento, giro e expedição de Peças dos mais modernos.

A FNM conta com um Centro de Computação Eletrônica de grande capacidade que fornece continuamente a posição de todas as Peças desde a sua origem até o faturamento.

Uma frota de 10 Furgões percorre todo o território nacional cumprindo programas de distribuições de Peças, assegurando desta forma, o abastecimento normal da Rede de Revendedores Autorizados FNM.

FNM aumenta produção e melhora distribuição

Pesando aproximadamente 1.500 quilos, o XEP é o novo carro elétrico experimental da General Motors, movido por seis baterias de ar-zinco, para longo alcance, e oito de chumbo-ácido Delco Remy, para acelerações rápidas, montado em chassis do Opel Kadett. Ainda em estudos, o XEP tem raio de ação seis vezes maior que outros carros com a mesma fonte de energia: 140 km a 80 km/h ou 230 km a 45 km/h. Velocidade máxima: 90 km/h. Aceleração: de 0 a 45 km/h em menos de 10 segundos.

As baterias de ar-zinco são recarregadas mecanicamente, substituindo-se as 300 placas de zinco, bem como o hidróxido de potássio eletrolítico.

Devido ao seu grande peso — perto de 800 kg — ainda não foi considerado o seu emprego na prática, muito embora os estudos para o seu aproveitamento contínuo em pauta na General Motors.

Está sendo lançado nos Estados Unidos um novo furgão modelo 1971, com maior capacidade de carga, distância entre eixos aumentada, motores mais potentes, janelas amplas e portas corredeiras de 1,18 m de largura, proporcionando melhor acesso ao interior. Este furgão da GMC está sendo apresentado em trinta e seis modelos, montados em duas carrocerias básicas: o Vandura, comercial com capacidade de meia, três

quartos e 1 tonelada e o Rally Wagon, com combinações de bancos para acomodar de 5 a 12 pessoas.

Podem ser escolhidas à vontade dentre as várias opções oferecidas; as distâncias entre eixos: 2.794 mm e 3.175 mm, bem como as potências dos motores: 6 cilindros em linha, 155 hp, 4.100 cm³ (250 pol³); V8, 200 hp, 5.000 cm³ (307 pol³) e V6, 255 hp, 5.700 cm³ (350 pol³). Os câmbios mecânicos de três marchas são de série, havendo ainda, opção de automático de duas ou três velocidades. O novo chassis também apresenta modificações, principalmente na substituição das antigas molas de lâminas por molas espirais e suspensão dianteira independente.

"Preços Cadep"

SUNAB INFORMA AS DONAS DE CASA A VIGORAR DURANTE O MÊS DE AGOSTO

PRODUTOS	UNIDADE	PREÇOS MAX
Arroz japonês	granel 1 kg	0,75
Arroz agulha 404 especial	granel 1 kg	0,78
Arroz branco extra	granel 1 kg	0,84
Arroz amarelo extra	granel 1 kg	0,84
Arroz branco extra	pacote 5 kg	4,20
Arroz amarelo extra	pacote 5 kg	4,20
Açúcar refinado	pacote 1 kg	0,90
Açúcar refinado	pacote 5 kg	4,40
Banha de porco	granel 1 kg	2,30
Café torrado moído	pacote 1/2 kg	0,90
Extrato de tomate	200 gr	0,60
Farinha de mandioca	granel 1 kg	0,35
Farinha de trigo	pacote 1 kg	1,05
Farinha de trigo	pacote 5 kg	4,80
Feijão preto	granel 1 kg	1,30
Fuba de milho	pacote 1 kg	0,50
Fósforos	pacote 10 cx	0,50
Leite natural	1 L	0,58
Leite em pó integral	lata 454 gr	3,50
Leite em pó instantâneo	lata 400 gr	3,40
Lá de aço	pacote 6	0,30
Macarrão sem ovos	pacote 400 gr	0,80
Macarrão com ovos	pacote 400 gr	1,05
Massas para sopa	pacote 200 gr	0,55
Maizena	pacote 200 gr	0,57
Maizena	pacote 400 gr	1,05
Maizena	pacote 800 gr	1,85
Manteiga	pacote 200 gr	1,40
Margarina vegetal	tabletes 100 g	0,40
Mortadela	1 kg	3,80
Óleo de soja	900 ml	2,60
Papel higiênico popular	rôlo 1	0,25
Sal refinado	pacote 1 kg	0,40
Sal moído	pacote 1 kg	0,30
Sabão em pedaço peq.	1 p	0,23

OBSERVAÇÃO: Os preços máximos fixados na presente lista não abrangem todas as marcas comerciais. As casas participantes da CADEP estão obrigadas a ter pelo menos uma das marcas desses produtos por preços que não excedam aos fixados.



U seu programa

CINEMA

SAO JOSE

15 — 19.45 — 21h45m
Lawrence Harvey — Mia Farrow

ESPIÃO DE DOIS MUNDOS

Censura 18 anos

RITZ

17 — 19.45 — 21h45m
Clint Eastwood — Lee Van Cleef

POR UNS DOLARES A MAIS

Censura 18 anos

CORAL

15 — 20 — 22h
Franco Fabrizi — Virna Lisi

CONFUSOES A ITALIANA

Censura 18 anos

ROXY

14 — 20h
Programa Duplo
Anton Diffring — Erika Remberg

O CIRCO DOS HORRORES

Kent Smith — Simone Simon

MALDIÇÃO DE SANGUE DE PANTERA

Censura 18 anos

GLORIA

17 — 20h
Gisela Orló — Paulo José — Dina Sfat

MACUNAIMA

Censura 18 anos

JALISCO

16 — 20h
Cavali Channing

SKIDOO SE FAZ A DOIS

Censura 18 anos

RAJA

20h

Programa Duplo

O MELHOR DOS HOMENS MAIS — RACHEL, RACHEL

Censura 18 anos

SAO LUIZ

20h
Jason Robards Jr. — Jennifer Jones

SUAVE É A NOITE

Censura 14 anos

TELEVISÃO

TV COLIGADAS CANAL 3

16h00 — Clube da Criança
16h20m — Cine Desenhos
16h45m — As Aventuras de Rin Tin Tin — Filme
17h15m — Os Três Patetas — Filme
17h30m — Mulheres Em Vanguarda
18h30m — Santa Catarina 2 Minutos
18h35m — A Noiva Voadora — Filme
19h05m — Tele Jornal Hering
19h35m — Pigmalião 70 — Novela
20h05m — Santa Catarina 2 Minutos
20h10m — Discoteca do Chacrinha — Musical
21h25m — Santa Catarina 2 Minutos
21h30m — Irmãos Coragem — Novela
22h00 — Reporter Garcia
22h15m — Assim Na Terra Como No Céu — Novela
22h45m — Santa Catarina 2 Minutos
22h50m — Gunsmoke — Filme

Álora Pedrosa

AS MIL E UMA UTILIDADES DO SEU LIQUIDIFICADOR

O que um liquidificador pode fazer por você? Quase tudo. E só ligar e ele se encarrega de preparar mil receitas, mil pratos gostosos. Faz sucos de frutas; corta legumes para sulfes, sopas e cremes; faz molhos para pizza; rala queijos; rala nozes, chocolate e biscoitos; prepara massas para tortas; esmigalha pão; faz recheio e coberturas; rala cenoura, batata, repolho; faz o gelo picado para aperitivos; a papinha do bebê, etc. Mas, para conseguir tudo isto, é preciso tratá-lo bem. Não custa tomar estes cuidados:

— antes de ligar o motor, verifique se o copo está bem ajustado à base;

— ligue sempre na velocidade máxima, a não ser que a receita indique a velocidade ideal;

— controle o tempo de funcionamento exatamente como a receita indicar;

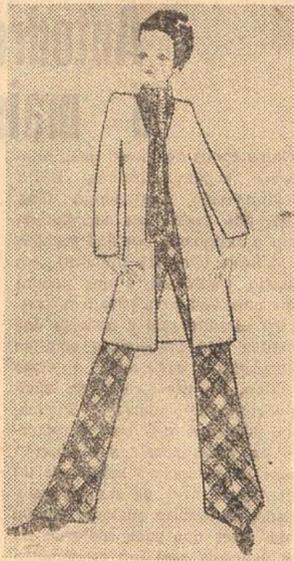
— quando estiver em funcionamento, não mexa os ingredientes nem coloque qualquer talher dentro;

— se o copo estiver cheio até mais da metade, segure a tampa na hora de ligar;

— quando ralar cenouras, cebolas, batatas, etc., coloque-as sempre já cortadas no copo e acrescente um pouquinho de água;

— depois de usá-lo, coloque água quente até quase a metade com algumas gotas de detergente. Bata, enxague e seque.

O copo do liquidificador nunca deve estar muito cheio. Baseie-se sempre nestas medidas para que não haja problemas e os ingredien-



Macacão em lã ou jersey de lã quadriculada em tons de areia e marrom. Complementando, um casaco 7/8 numa das cores do quadriculado, e um foulard colorido amarrado com muita bossa

tes não derramem. No copo também, perfeitamente:

— três xícaras de legumes cozidos e cortados;

— uma xícara de migalhas de pão;

— três a quatro xícaras de líquidos grossos;

— duas a três xícaras de misturas espessas;

— uma xícara de bolachas e biscoitos;

— uma a uma e meia xícara de patês.

BOTAS GUARDADAS TAMBÉM SE ESTRAGAM

Durante o inverno, a moda usa e abusa das botas. No entanto, com a chegada do verão elas ficam abandonadas na prateleira e de lá só saem quando os dias frios voltarem. Mas é bom saber que elas não se estragam apenas com o uso: se ficarem guardadas por muito tempo, sem que se tome certos cuidados, você terá uma triste surpresa quando o inverno voltar — as botas estarão deformadas, com o couro de cano bem quebrado. Para evitar que isto aconteça, pegue um par de meias grossas, velhas, que tenha mais ou menos a mesma altura da bota, e encha-as com algodão ou retalhos, forçando bem. Depois de completamente cheias e bem duras, costure a abertura. Calce as botas nesta armação e pode guardá-las que, no próximo ano, estarão perfeitamente conservadas.

Música Popular

AUGUSTO BUECHLER

TIM MAIA

Não que ele seja um elemento novo dentro do cenário da música popular brasileira. Não. Mas foi agora que ele entrou de sola pro negócio.

Confesso a vocês que só o ouvi cantar, depois que ele gravou o These are the songs, ao lado da Elis Regina. Quando ouvi a faixa pela primeira vez, fiquei muito curioso por saber quem estava cantando. Me disseram: "É o Tim Maia". "Tim Maia?" — perguntei novamente. "É um compositor, made aqui. Andava meio apagado, mas se trata de um cara de categoria".

Agora, então, saiu um elepê só dele, o qual nos permite avaliar as suas qualidades: seja como compositor, seja como cantor. Infelizmente ainda não me foi possível ouvir todo o disco, mas pelas faixas que são tocadas no rádio já dá pra gente se agrandar do trabalho que ele está fazendo.

Basta ouvir — por exemplo — Primavera e Cristina n. 2. A primeira, principalmente, traz um recado muito bacana. Muito importante. Além disto, o som, os arranjos, a interpretação, tudo é novo. E como a nossa música anda numa maré horrível o trabalho de Tim Maia precisa ser entendido como todo o cuidado; merece a melhor acolhida que possamos dar. Ele como muitos compositores que continuam adiante — está procurando renovar as coisas. E está sabendo como fazer.

— 000 —

SIMONAL COMPOSITOR

Na quarta-feira passada, Wilson Simonal realizou a sua primeira gravação como compositor. O compacto-simples foi gravado na Odeon e a faixa principal do disco, intitula-se, O Brasil espera que cada uma cumpra com seu dever. Notem bem: cada uma.

O título está muito bem bolado; cabe-nos aguardar o lançamento do disco, para medirmos a qualidade da música e da letra.

Agora, há uma coisa: esta notícia foi divulgada por emissora de São Paulo e o repórter frisou que se tratava da primeira gravação de Simonal, como compositor. Acontece, porém, que Simonal já gravou uma música de sua autoria, que se chama "What you say" e encontra-se no elepê "Alegria, Alegria", vol. 3.

Portanto, "O Brasil espera que cada uma cumpra com seu dever", não é — a meu ver — a primeira gravação de Wilson Simonal como compositor. É, isto sim, a segunda.

— 000 —

RONNIE VON

Falava em Tim Maia e já me ia esquecendo de outro cantor que, por coincidência, também grava na Polydor: Ronnie Von.

O Ronnie está de volta e traz, também, muitas novidades. Está muito bem escorado no acompanhamento e com um repertório igualmente bom.

O elepê se chama Máquina Voadora — se não me engano — e a música que mais me chamou a atenção foi Cidade, de autoria de Eustáquio de Sousa. Da letra destaque o trecho que segue:

— Estou perdido porque os meus passos

Só conhecem os campos distantes

Mas eu sei que esta grande avenida

Ainda vai terminar em você".

Ainda de uma boa letra, a música recebeu um tratamento todo especial com o destaque para os violoncelos, no início das duas estrofes; segundo, mais ou menos, a linha de acompanhamento de "Eleanor Rigby", dos Beatles.

Ronnie Von parece ter encontrado agora aquilo que vinha procurando há muito tempo. Ele — inclusive — está cantando mais descontraído, pois não está se preocupando em projetar muito a sua voz. Conseqüentemente, atua com mais naturalidade, com segurança, que é uma qualidade que todo cantor deve ter.

Horóscopo

OMAR CARDOSO

Terça-feira — 18 de agosto de 1970

Aries — Um plano sincero que fizer às qualidades de alguém poderá ser o comêço de um dia de sucesso, pois receberá, em contrapartida, mais estímulo, simpatia e colaboração.

Touro — Se estiver inclinado a falar mais do que agir deverá esforçar-se para inverter a situação. Os segredos que reservar em silêncio acabarão se revertendo em benefícios para si mesmo.

Gêmeos — Poderão surgir circunstâncias imprevistas e que lhe serão úteis nos negócios programados para esta terça-feira. Bom dia para assuntos relacionados com hospitais e consultas.

Câncer — Será mais importante a você procurar divertir-se um pouco, e também mais útil. Quanto às atividades profissionais e aos interesses de ordem financeira, evite preocupar-se.

Leão — A inovação de suas opiniões a respeito de um grande empreendimento social deverá trazer-lhe resultados positivos, cujos exemplos poderão ser aplicados no setor profissional.

Virgem — Suas condições de expressão social serão positivas no transcurso deste domingo, devendo ser aproveitadas com inteligência e decisão. Pessoas nascidas em Touro poderão auxiliá-lo.

Libra — As possibilidades de sucesso financeiro deverão ser aumentadas através da influência de amigos e pessoas do sexo oposto, que serão atraídas pelo seu magnetismo pessoal.

Escorpião — Dia excelente para tomar contato com pessoas dinâmicas e que poderão incentivá-lo no plano profissional. As responsabilidades que assumir propiciar-lhe-ão motivações de alegrias.

Sagitário — Além de ótima projeção no mundo artístico poderá recorrer a você para uma colaboração recíproca, o que lhe favorecerá bastante no futuro.

Capricórnio — Uma firme convicção em suas próprias possibilidades e recursos pessoais poderá levá-lo ao contato de financeiristas, banqueiros e líderes industriais favoráveis ao seu êxito na vida.

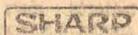
Aquário — Pense bem antes de tomar suas deliberações para não cometer enganos irreparáveis depois. Por outro lado, será uma data muito positiva para o aumento de popularidade.

Peixes — Excelentes perspectivas de êxito apresentar-se-ão no transcurso desta terça-feira. Demonstre boa disposição para colaborar com os amigos.

Com a calculadora Sharp você está presente no futuro.

Além de realizar as operações básicas, processa raiz quadrada, fator constante para multiplicação ou divisão e programa virgulas. Sua vantagem decisiva e constituída pelas duas memórias que retêm dados de produtos anteriores e que podem ser relançados instantaneamente em qualquer operação. Eletronicamente integrada, a Sharp realiza os sonhos dos homens de empresa, ela é silenciosa, rápida portátil e segura, através de sua assistência técnica imediata, e se apresenta em oito diferentes modelos.

A Sharp continua programando o futuro.



A MAIOR LINHA DE CALCULADORAS ELETRÔNICAS DO MUNDO

CANILLI LIMITADA

Rua Saldanha Marinho, 97 — Esquina Araújo Figueiredo, 9 — Fone 3980
Agentes e Revendedores Exclusivos CIMPRO SHARP — Máquinas de Contabilidade ASCOTA — Calculadoras Eletrônicas SHARP

LOBO & DAUSSEN — CIA. I.T.D.A.

COMERCIO DE AUTOMOVEIS E OFICINA

Rua Dr. Fúlvio Aducci, 952

VENDE — TROCA — FINANCIA — PONTO CERTO

PARA BOM NEGÓCIO

TEMOS PARA VENDA:	
Itamaraty	ano 1967
Aéro	ano 1965
Emisul	ano 1966
Karmanghia	ano 1966
Volkswagen	ano 1969
Simca Tufao	ano 1965
Volkswagen	ano 1962
Volkswagen	ano 1963
Gordini	ano 1964

J. Silvestre. O público e o limite

Miriam Alencar

"Absolutamente certo". A voz, conhecida de todos, representa um alívio coletivo. Dos espectadores (em casa e na plateia) que invariavelmente torcem pelo candidato e por este, "que acaba de vencer mais uma etapa". A voz: J. Silvestre. O programa, agora: Show sem Limite. Ant's, seu maior sucesso fora O Céu e o Limite. São 20 anos de televisão, e uma carreira iniciada no rádio em 1941; são 47 anos de idade. J. Silvestre se preocupa com o meio e a mensagem. E tem idéias próprias de como melhorá-las.

Durante seis meses, J. Silvestre percorreu vários países da Europa, esteve nos Estados Unidos. Durante 20 anos tem estado frente às câmaras de TV no Brasil. Em 1941, começou sua carreira radiofônica como locutor. No rádio fez tudo: escreveu programas, produziu, foi ator, contra-regia, locutor esportivo. Com esta experiência, acumulada às observações de sua viagem, faz alguns comentários.

— Posso falar da TV de alguns países europeus e da TV norte-americana que eu conheço. Elas são diferentes entre si e em relação à brasileira. A nossa TV se aproxima muito mais da TV americana porque é uma TV comercial e os nossos programas são, via de regra, copiados da TV americana, mal copiados, mas, em todo o caso, copiados. Quando eu falo da TV americana, estou falando dos três canais principais: NBC, CBS e ABC, as três grandes cadeias de televisão comercial. Todas se preocupam exclusivamente com o entretenimento, em divertir. A brasileira também tem esta preocupação, agravada no caso, aqui, com o baixo índice cultural do nosso povo. Então, enquanto a TV americana faz um programa de um nível aceitável, mesmo para os mais exigentes, a brasileira para atingir a maior camada da população — porque ela tem que chegar lá — baixa o seu nível violentamente e baixa como decorrência da competição que existe entre os canais.

Não adianta uma pessoa dizer: o meu programa vai ter um nível elevado. Acontece que depois de meia-dúzia de apresentações ele terá de tirar o programa do ar

porque a audiência vai baixar e o canal adversário, que não está com as mesmas idéias, com os mesmos propósitos, vai lançar mão de recursos que podemos classificar de apelativos, e vai conseguir a grande audiência. E nesse campo que temos que lutar. Temos que lutar pela grande audiência, com recursos que muitas vezes podem ser condenados.

A EDUCAÇÃO PELA TV

A TV educativa, o nível de nossos programas, são problemas sempre em foco. J. Silvestre tem algumas idéias definidas sobre o assunto.

— Todas as concessões são feitas aos canais de TV. Na verdade, se eu tivesse, por exemplo, que decidir quanto ao nível dos programas da nossa TV, eu teria uma série de restrições a alguns programas. Começando, genericamente, pelo setor humorístico. Acho que o humorismo que se faz na TV brasileira é da pior qualidade. Entretanto, os intérpretes são sensacionais, os artistas são ótimos, então, por que se faz humorismo da pior qualidade? É uma resposta difícil, mas como se consegue desta forma angariar maior audiência, vamos entrar pelo humorismo.

Eu tenho assistido a coisas na TV que nem no teatro de revista assisto, inclusive de um mau gosto absoluto, para não usar expressões que possam me considerar moralista, não é esse o aspecto. Mas tenho assistido a coisas francamente deprimentes. A medida que poderia ser tomada neste campo jamais será posta em prática. Primeiro porque é difícil se estabelecer o nível a que vou me referir; segundo, se fosse estabelecido, alguém arranjaria um jeito de burlar. Quero me referir a um nível mínimo. Como existe a competição entre as emissoras, ela está subordinada ao sucesso. Para se obter o sucesso, temos que baixar o nível dos nossos programas, chegando a limites condenáveis. Não posso dizer que não tenho mão de alguns recursos, não sou nenhum santo; procuro não ir tão longe, mas também preciso de grande audiência. Se eu não conseguíssemos, evidentemente, não haveria lugar para mim na TV. E não conheço nenhum programa de alto nível que tenha grande audiência.

Se fosse estabelecido um nível mínimo, ou seja, daqui para baixo ninguém pode fazer, ninguém pode explorar o baixo sentimentalismo, ninguém pode explorar a criatura humana sob nenhum aspecto, enfim, uma série de leis, difíceis de serem estabelecidas, mas que se fossem, nós obrigaríamos o nosso público a receber um tipo de programação de nível melhor. Com isso, chamaríamos o público até nós. Hoje não chamamos, nós vamos até ele.

— Quanto à TV Educativa, da forma que vai, está fadada ao fracasso, e não pode funcionar pelos fatos que relacionei. Está no ar mas ninguém a assiste. Dessa forma, um canal de TV educativa não pode competir com os canais comerciais. O ideal seria um pool de todas as emissoras transmitindo, por exemplo, de meio-dia às sete da noite, programas de TV educativa. Quem ligasse o aparelho iria forçosamente assisti-la. Mas se colocar em oito estações fazendo TV educativa e uma fazendo programa de humorismo, esta última terá 80% da audiência. Esta é uma realidade, não adianta querer fugir. Acredito na TV educativa, mas não num canal exclusivo.

O PROBLEMA ECONÔMICO

— O dinheiro é pedra de toque nessa história. O problema econômico existe e é difícil equacionar: se temos X milhões de cruzeiros que podem ser investidos anualmente em propaganda no setor de TV no Brasil, e se este X milhões é dividido entre duas ou três emissoras, pressupõe-se que essas duas ou três emissoras tenham condições de viver. Mas se nós temos seis ou sete canais lutando pela audiência, pela verba, acontece que esses canais fazem um investimento maior do que as suas forças. Ou eles vão fazer um programa longo ou vão tirar artistas famosos de outros canais e vai subir o nível salarial. Em relação ao faturamento das emissoras, paga-se muito na TV brasileira. Deveriam pagar menos aos seus profissionais. Paga-se muito porque há poucos que fazem sucesso e esses poucos evidentemente, e eu sou um dos exemplos, se aproveitam dessas circunstâncias para exigir mais, por uma solicitação natural das coisas. É o inflacionamento do mercado.

Então, há canais demais, há verbas de menos. Resultado: estado de solvência para a TV brasileira, que se aproxima do ponto crítico. Já há casos em que o Governo não tomou providências, não se apropriou, porque é um Governo muito democrático, embora se diga o contrário. Eles ficam esperando que as estações deem um jeitinho de se recuperar e nós sabemos que algumas delas não têm condições de recuperação.

UM PROGRAMA PARA JOVENS

(Aos 47 anos, com 20 de televisão, J. Silvestre não se considera realizado.)

— Tenho ojeriza pela palavra realizado. Coisa realizada é coisa acabada, é coisa morta. Mas eu tenho hoje um estágio profissional em que não sinto mais necessidade de provar alguma coisa a quem quer que seja.

J. Silvestre supervisiona diretamente todos os seus programas, discute idéias e opiniões com sua equipe:

— Houve uma época em que eu era inexperiente profissionalmente e achava que os outros tinham que deixar as coisas preparadas para mim, e eu devia apenas fazer a apresentação. Mas descobri muito depressa que isso não era verdadeiro. Que as coisas que preparavam para mim nem sempre eram as melhores. Então passei a exigir coisas melhores, senti que tinha que ter os programas sob minha supervisão direta. Não há muitos anos isto é feito. Não só na parte criativa como na execução. Nada escapa à minha supervisão. Discuto todas as idéias com a minha equipe, e às vezes sou até voto vencido.

A minha idéia agora é fazer um programa para a juventude, um campo ainda inexplorado. Há muita coisa para se fazer para os jovens. A idéia é fazer algo de positivo, contribuindo de alguma forma para auxiliar a juventude, aos jovens que esperam uma oportunidade. Ainda não tenho nada pronto, mas o programa vai ser feito e vou lutar para que seja do melhor nível. Afinal, a TV está evoluindo, apesar de sua improvisação. Nós entendemos isso. O brasileiro improvisa por natureza e, improvisando, às vezes fazemos melhor do que organizadamente.

CONSELHO ESTADUAL DE CONCORRÊNCIA

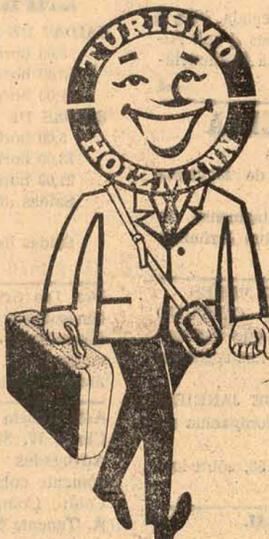
TAQUETA DE JULGAMENTO DE PROCESSOS

Processo n. 1.590, recorrente Wigando Decker, de Rio do Sul. Relator Conselheiro: Ary K. de Mello.
Processo n. 1.859, recorrente Rosseto & Cia. Ltda., de Joaçaba. Relator Conselheiro: Ary K. de Mello.
Processo n. 2.024, recorrente João Soter Corrêa Ltda., de Joinville. Relator Conselheiro: Ary K. de Mello.
Processo n. 2.202, recorrente Indústria e Comércio Irmãos Zugman S/A., de Porto União. Relator Conselheiro: Ary K. de Mello.

Processo n. 2.597, recorrente Pedro Fernandes Ind. e Com. de Madeiras, de Lages. Conselheiro Relator: Francisco Gouvêa.
Processo n. 2.599, recorrente Nardelli S/A., Ind. e Com. e Agricultura, de Rio do Sul. Relator Conselheiro: Francisco Gouvêa.
Processo n. 2.625, recorrente Atílio José Pertuzzatti, de Itajaí. Relator Conselheiro: Francisco Gouvêa.
Processo n. 2.837, recorrente Indústria e Comércio de Madeiras Tangará S/A., de Itajaí. Relator Conselheiro: Francisco Gouvêa.

CURSO DE TÉCNICA DE VENDAS INTEIRAMENTE GRÁTIS

A CAPEMI — Caixa de pensão dos militares — Beneficente como patrocinadora deste curso, oferece meios para que pessoas inteligentes e dinâmicas ampliem suas rendas de modo fácil e ágil. VEJA INSCREVER-SE! Diariamente das 9,00 às 17,00 horas no Edifício João Moritz — 6º Andar, sala 601 — Praça Quinze de Novembro, n. 21, com o Sr. Waldomiro. Encerramento de inscrições dia 20-8-70. Início do Curso: de 24 a 28-8-70, à noite, às 19 horas. Local: Sala de instruções do Quartel da Polícia Militar.



SEU SONHO É EUROPA
AGENCIA ABREU — a mais tradicional operadora de excursões da Europa;
VARIG — a maior empresa de aviação aérea da América do Sul;
TURISMO HOLZMANN — o seu agente de viagens, um dos que oferecem a oportunidade de realizá-lo...
VEJA FISCHER COMAN-DA MONTARINENSES NA EUROPA!
30 DIAS VISITANDO — PORTUGAL — ESPANHA — FRANÇA — ITALIA — AUSTRIA — SUÍÇA — ALEMANHA — HOLANDA — BELGICA e INGLATERRA.
Tudo incluído: Viagem aérea até LISBOA, ida e volta, traslados, passeios, hotéis, refeições, etc...
VIAGEM BEM...
VIAGEM HOLZMANN
Financiáveis em 20 pagtos de US\$ 70,00
Preço de US\$ 1.231,50.
O seu agente de viagens.

Tribunal de Contas

Em Sessão realizada a 13 de agosto, o Tribunal de Contas do Estado, sob a Presidência do Conselheiro Nelson de Abreu, examinou 181 processos. Estiveram presente à Sessão os Conselheiros Nilton José Cherem, Vice-Presidente, Vicente João Schneider, Leopoldo Olavo Eric, Leclan Slovinsky e Auditor Convocado Raul Schaefer. Presente, também, o Procurador Geral da Fazenda, Wilson Abraham.

Os expedientes examinados foram os seguintes:

- EMPENHOS SIMPLES**
1) — ISOLADOS — Rhodia Indústrias Químicas e Têxteis S. A., Gepaco S. A., Madeireira Cassol Ltda., José Pizani de Córdova e Filhos, Abelardo Santos da Silva, Geigy do Brasil S. A., Elson J. Rios, Kiliano Francisco Kretzer, Pedro Vendolino Back, Usina de Açúcar Tijucas Ltda., Elson J. Rios Ltda., Philipp & Cia., Carlos Hoepcke S. A.; JULGADOS LEGAIS. Osai Adolfo Vieira, Indústria e Comércio Berger e Cia. Ltda.; SOBRESTADOS. Astra Química do Brasil Ltda., Leoreval Teixeira da Cruz; DEVOLVIDOS A ORIGEM PARA FINS DE ESTORNO.
2) — COLETIVOS — SEC-795 e 796/70; SIJ-219/70; SSAS-049 e 284; SVOP-602/70; SA-632 e 582/70; SP-607/70; SSP-539 e 559/70; DEE-617/70; JULGADOS LEGAIS.
...EMPENHOS POR...
...ADIANTAMENTO...
RESPONSÁVEIS — Adilson Rosário da Silva, Lourival Borja, Oscar Ludiano da Silva, Lauro Bastião Ribeiro, Ana Pires Gomes, Aciole Bento Pereira; ENCAMINHADOS AO CORPO ESPECIAL. José da Costa Martins; DEVOLUÇÃO A ORIGEM PARA FINS DE ESTORNO.
PRESTAÇÃO DE CONTAS RESPONSÁVEIS — Orlina dos Santos, Aciole D. Martins, José Cavalcanti, Sidinei M. Silva, Leopoldo Nicolodell, Nilton Lunardi, Lourival

- Boldt, Paulo Cidade, Delurdes Medeiros, Vitor M. de Souza, Olga Arruda, Darcy Zimmer, Laura Ferreira, Wladimir J. Luz, Ociole D. Martins, Zelândia Anzanelo, Waldir A. Kretzer, Wanda Chaves de Oliveira, Octacílio Shuller Sobrinho, Vitor M. de Souza, Wanderley Santos, Basílio M. Rosa, Maria Zélia Periquini, Heon Wilmar Rodrigues, Wandycy T. da Silva, Helena Vitel, Silrei Miolo, Teresinha Belina, Raimundo Cozer, Augusto, Nilton Souza, Marlyt T. Vicchietti, Sidnei Mário da Silva, Aciole B. Pereira, Olga da Silva Buchele, Jane Maria Guilherme, Zimir P. da Silva, Wilson Luz (2), Jorge Augusto N. Vieira, Carmela Milanez Milanuzzi, Umberto Bezerra, Maria Sueli Pacheco, Milton da Silva Martins, Cecília Venturi, Ondina Nunes, Jonildo João Garcia, Vânia Caldeira, Osmar Oliveira, Nilton Lunardi, José Livramento Abreu, Ana Maria Dias, Sidnei Mário da Silva, Cornélio Bazzani, Jília B. Galvam, Zita Flores Brognoli, Aciole Dutra Martins, Carlos Miroski, Clovis Fagion, Demerval Anaral, Altair Gaidi; JULGADOS LEGAIS. Maria Helena Guerreiro da Silva; GLOSADO. Prefeitura Municipal de Palma Sola — Convênio — SOBRESTADO.
LICITAÇÕES
INTERESSADOS — Convites Ns. 65/70, SNO, Cr\$ 1.290,00, adjudicatário: Gizi Giacomazzi e Cia. 681/70, DCC, Cr\$ 1.316,40, adjudicatário: Mussi e Cia. 066/70, SNO, Cr\$ 1.903,23, adjudicatário: Construtora e Fornecedor de Materiais Ltda. Tomada de Preços n. 594/70, DCC — Cr\$ 160.071,00, adjudicatário: Abelardo Santos da Silva; JULGADOS LEGAIS.
EXERCÍCIOS FUNDOS
INTERESSADOS — Ataliba Cabral Neves, Maria N. Caramori, IRM do Brasil Ltda., Antônio Exterbotter, Nicolau L. Ávila, Ivone de M. Schmidt, Jair Costa, Ida de Carvalho, Mourival Peixoto, Orlina

- Tavares Monteiro, Luiz Martins Neves, Maria Batista da Silva, Ernival de Souza, Dalva C. Felício, Ave-lino Clemente Prando, Arialba de Lima, Almino de Moraes, Agenor Koche Varella, Luiz G. Rosa, Iris presa de Luz e Fôrça de Florianópolis S. A., Maria Tereza Pereira, Vandemir Picini, José dos Santos Silva; Serviço Autônomo Municipal de Água e Esgoto — Brusque; JULGADOS LEGAIS — Didino Colaco, João Gomes e outros, Antônio R. de Melo e outros, Terezinha Colodel, Damiano Panchiniak, Hélio Born da Silva, Herbert Tilhaman, Joyce Bernardi, Abel Ávila dos Santos; DEVOLUÇÃO A ORIGEM.
CONTRATO DE LOCAÇÃO DE SERVIÇOS
INTERESSADOS — Catarina Coelho de Souza, Maria M. Junjes, Antônio C. Beduscki, Saimo Sebastião Kramesr, Neri Honorato, Jililo C. Juttel, Maria da Glória Teixeira; JULGADOS LEGAIS. Alceu Tomazzelli; SOBRESTADO.
RESCISÃO DE CONTRATO DE LOCAÇÃO DE SERVIÇOS
INTERESSADOS — Hélio Mendes, Lizelote Schuller, Vilma Maria Rosa, Alvaro Ozório Martins; JULGADOS LEGAIS.
CONTRATO DE LOCAÇÃO DE PREDIO
2) INTERESSADOS — SF — Miguel Jorge e Stravos Anastácio Kotzias (2) — SEC — Maria Benedita Almeida, IRASC — Edith Ern, Nicolau Doliscki, SVOP — Afonso Stobel, SEC — Joaquim Pereira da Silva; JULGADOS LEGAIS.

- CONTRATO DE LOCAÇÃO DE SALA**
INTERESSADOS — IRASC — Orlando Oglari, Ataliba Zandomeni, Antenor Prote, Maria da Graça Maeschini, Eivaldo Carlos Lehmkul, João de Borgia; JULGADOS LEGAIS.
INSTRUÇÕES N.ºS.
Dispõem, respectivamente, sobre processamento de despesas de exercícios anteriores e sobre o processamento de créditos relativos a atos sujeitos ao controle posterior.
INTERESSADOS — Tribunal de Contas do Estado, Aprovados.
CREDITOS ORÇAMENTARIOS INTERESSADOS: SF-8-7-70/9.292 e 9.296, 17-7-9.357, 28-7-70/9.432; JULGADOS LEGAIS.
APOSENTADORIA
INTERESSADOS: Manoel Luiz Carvalho; ENCAMINHADO A COMISSÃO TÉCNICO-JURÍDICA.
ADICIONAL
INTERESSADOS — Armando Jesus de Brito e Carmen Marie Schaefer Albani; JULGADOS LEGAIS.
PROMOÇÃO
INTERESSADO: Gonçalves Maurício Cândido; JULGADO LEGAL.
TRANSFERENCIA DE RESPONSABILIDADE
INTERESSADOS: João José Machado e Cesar Filomeno Fontes; AUTORIZADA.
PREFEITURAS MUNICIPAIS
BALANÇO GERAL REFERENTE AO EXERCÍCIO DE 1969.
INTERESSADA: Prefeitura Municipal de Modelo. APROVADO NOS TERMOS DO PARECER DA INSTRUÇÃO.

CAMILLI LIMITADA
Rua Saldanha Maranhão, 97 — Esq. Araujo Figueiredo, 9 — Fone 3980 Florianópolis — Santa Catarina
Revendedores autorizados da "SPERRY RAND DO BRASIL S/A. Agentes e Revendedores Exclusivos da CIMPRO — SHARP Revendedores Exclusivos dos Móveis de Aço SILVEIRA Máquinas de escrever manuais e elétricas Máquinas de somar manuais e elétricas Calculadoras mecânicas e eletrônicas com fita Duplicadoras a Alcool, Tinta e Gelatina Máquinas OFF-Set e Fotocopiadoras Arquivos, cofres, fichários, Kardex, estantes, mesas e Portas fortes Carteiras escolares, carteiras universitárias, carteiras industriais Móveis estofados — Poltronas, Cadeiras, Bancos e Conjuntos Máquinas de contabilidade ASCOTA Multiplicadora ASCOTA

Transportadora VALE DO ITAJAÍ Ltda.
TRANSPORTES DE CARGAS — ENCOMENDAS — MUDANÇAS CGCMF N.º 82.639.022
SANTA CATARINA — PARANÁ — SÃO PAULO — RIO DE JANEIRO — MINAS GERAIS — PERNAMBUCO
MATRIZ — BLUMENAU — Santa Catarina
ALAMEDA DUQUE DE CAXIAS, 166 — FONES: 22-1815 E 22-1840
END. TELEGR.: "TRANSVALE"
FILIAIS:
SÃO PAULO Avenida do Estado, 1.624/34 Fones: 227-29-34 e 227-66-82 End. Tel.: TRANSPOVALE BRUSQUE Av. 1.º de Maio, 100 Fone 1299 End. Telegr.: TRANSVALE CURITIBA Rua Rockefeller, 664 Fone: 23-3453 End. Telegr.: TRANSVALE
RIO DE JANEIRO Rua Nova Jerusalém, 482 Fone: 2-30-20-96 — Bonsucesso End. Telegr.: TRANSVALE JOINVILLE Rua Dona Francisca, 3399 Fone: 3399
BELO HORIZONTE Rua Manoel Macedo, 215 Fone: 22-99-44 Lagoinha
AGÊNCIAS:
RIO DO SUL Rua Cel. Aristiliano Ramos Fone: 358 R E C I F E Travessa do Raposo, 64-A Fones: 4-4117 e 4-5828
SERVIMOS BEM PARA SERVIR SEMPRE

GALERIA AÇU AÇU
Em exposição permanente os melhores artistas barriga-verdes. Artesanato, jóias, cerâmica Etc & etc & etc
Blumenau — 15 de Novembro, n. 1.176



Vale do Itajaí



malhas
Hering
INFORMAM

Novas Placas

oficializadas pelo DETRAN
VENDAS:

JÓIA PÓSTO LTDA.

Rua Gen. Gaspar Dutra, 150 — Estreito
FLORIANÓPOLIS — SANTA CATARINA
FABRICANTES:

José Borges & Cia.

Av. Visconde de Guarapuava, 2381
C. POSTAL 40 — CURITIBA — PARANA

DIPRONAL

Rua Felipe Schmidt, 60 — Fone: 20-51
DEPARTAMENTOS DE CARROS USADOS

Aéreo verde super jóia	1962
Tamaraty azul metálico	1968
Rural verde e/branco motor 2600	1969
D. K. W. Vemaguete — S — azul	1967
D. K. W. Vemaguete cinza	1967
Ford 2 portas azul	1952
Ford 2 portas 2 cores	1959
Pick-up Kombi	1968
Kombi	1963
Volks verde	1970
Corcel GT	1970
Jeep	1959

JENDIROBA AUTOMOVEIS

Financiamento até 24 ou 30 meses.

Rua Almirante Lamago, 170 — Fone: 2952 — Florianópolis — S. C.

Volkswagen	69
Volkswagen — 4 p/	69
Volkswagen	60
Corcel — 4 p/Stand.	70
Opala — 4 Cil/luxo	69
Opala — 6 Cil/luxo — V/Cores	69
Tamaraty	66
Esplanada — V/Cores	69
Galaxie	68
Vemaguete DKW	67
Vemaguete DKW	66
Belcar	67
F. 100	68
Rural	65
Rural	67
Simca	66
Aero — V/Cores	64
Chevrolet	56
Gordini	65
Simca Tufão	64
Raliye	66
Lanchas a turbina (modelo)	70

Financiamento até 24 ou 30 meses

Faculdade elege novo diretório

O professor Glauco Beduschi, diretor da Faculdade de Ciências Econômicas de Blumenau, divulgou nota convocando todos os acadêmicos para as eleições marcadas para o próximo dia 31, ocasião em que será eleita a nova diretoria do Diretório Acadêmico. Esclarece a convocação que, de acordo com as normas estatutárias, os acadêmicos que não usarem do direito de voto no pleito, estarão impedidos de prestarem exames no final do ano. Finaliza o documento firmado pelo professor Glauco Beduschi informando que só poderão ser votados alunos que não tenham sido reprovados nos dois semestres anteriores.

Frio mata ancião em Blumenau

BLUMENAU (Sucursal) — As massas frias que atingiram o Estado no fim-de-semana causaram mais uma vítima que não suportou a baixa temperatura registrada na madrugada de domingo. As autoridades policiais foram alertadas na manhã de domingo para um corpo sem vida encontrado na Rua Engenheiro Odebrech totalmente enregelado.

Ao chegar ao local os componentes da guarnição de Rádio Patrulha verificaram tratar-se de um ancião que, em estado de embriaguez, procurou acomodar-se num pequeno rancho situado naquela via pública, totalmente indefeso do frio. Foi constatado tratar-se do Sr. José Curtipasse, de 54 anos e funcionário da PMB.

Oposição em Blumenau já tem candidatas

BLUMENAU (Sucursal) — Em reunião realizada na última semana o Movimento Democrático Brasileiro de Blumenau homologou o nome do Sr. Jaison Tupy Barreto para concorrer a uma cadeira na Câmara Federal e elaborou a lista de candidatas à Assembleia Legislativa naquela região. Pelos municípios de Indaial, Timbó, Rio dos Cedros, Rodeio, Benedito Nôvo e Acurra foi escolhido o nome do Sr. Nilo Freitas, enquanto que o sr. Luiz Henrique da Silveira correrá pelos municípios de Brusque, Guabiruba, Botuverá, Vidal Ramos, Canelinha, São João Batista e Tijucas.

Pelo município de Blumenau foram homologados os nomes dos Srs. Nelson Tofano e Manoel Victor Gonçalves. O Sr. Ivo Knoll foi escolhido para representar o município de Rio do Sul e Alto Vale do Itajaí e, finalmente, o Sr. Raul da Silva correrá ao próximo pleito pelos municípios de Ibirama, Witmarsum e Donna Emma.

Novo Diretório
Tendo em vista o pedido de afastamento dos Deputados Abel Avila dos Santos e Aldo Pereira de Andrade, motivado pela campanha que desenvolverão visando a reeleição às cadeiras da Assembleia Legislativa no pleito de 15 de novembro vindouro, o Diretório Municipal da Arena elegeu sua nova diretoria executiva. A chapa única apresentada foi eleita sem maiores problemas e ficou assim constituída: Presidente — Hélio Reis Fausto; Vice-Presidente — Dieter Hering; Secretário — Edgar Paulo Müller; Tesoureiro — Mário Bagatolli e Procurador — Victor Fernando Sasse.

Jovem tenta suicídio mas família impede

BLUMENAU (Sucursal) — Familiares da jovem Olga Miranda impediram que consumasse a tentativa de suicídio usando uma lâmina de barba. Além de cortar os pulsos, a jovem conseguiu produzir outros ferimentos pelo corpo quando foi segurada pelos familiares que se encontravam em casa na hora da ocorrência.

Imediatamente, foi chamado ao local uma guarnição da Rádio Patrulha que socorreu Olga Miranda, levando-a ao Hospital Santa Isabel onde encontra-se internada fora de perigo. A ocorrência foi registrada pela Delegacia Regional de Polícia e até agora não foram apuradas as causas da tentativa de suicídio, acreditando as autoridades que motivo passionai tenha sido a causa principal do ato da jovem. Entretanto, a DRP já abriu o inquérito competente e após ter recebido alta do hospital, é que será apurada a causa do acidente.

ESTELIONATARIO

Agentes da Delegacia Regional de Polícia prenderam o estelionatário Paulo Fulgêncio, vendedor ambulante, por ter emitido diversos cheques sem fundo na cidade. Dois postos de gasolina foram lesados pelo indivíduo — Posto

Cabral em Cr\$ 40,00 e Posto São Paulo Fulgêncio já tenha emitido gistraram queixa na DRP.

Acreditam as autoridades que Paulo Fulgêncio já tenha emitido outros cheques nas praças de Rio do Sul e Florianópolis. Para confirmar suas suspeitas o delegado de polícia deverá entrar em contato com a Delegacia de Furtos, Roubos e Defraudações da Capital e com a Delegacia de Polícia de Rio do Sul, após concluir o inquérito já instaurado.

RIFAS FRIAS

A 9a. Circunscrição Policial, sediada em Blumenau, está prosseguindo no inquérito instaurado contra o indivíduo Antônio Domingos Alves, que há alguns anos vem desenvolvendo atividades suspeitas em todo o Vale do Itajaí, inclusive em lançamento de rifas frias. Atualmente, segundo as autoridades, o vigarista havia mudado de ramo tendo em vista as exigências da Secretaria da Receita Federal com relação aos sorteios de prêmios em benefícios de entidades assistenciais. Suas últimas atuações estavam relacionadas com furtos de bicicletas, chegando mesmo a constituir uma "gang" organizada tendo em sua grande maioria garotos menores.

Novo julgamento de Carlito da Silva

JARAGUA DO SUL (Sucursal de Blumenau) — O indivíduo Carlito da Silva acusado da morte do industrial Leopoldo Silva deverá ir a novo julgamento em novembro vindouro. A informação foi prestada pelo promotor Clomenceu do Amaral e Silva, substituto na Comarca de Jaraguá do Sul, acrescentando que o Tribunal de Justiça do Estado de Santa Catarina acolheu o recurso interposto pelo Ministério Público contra a primeira sentença do Tribunal do Juri que absorveu o acusado em primeira instância. O recurso interposto pela promotoria foi acolhido por unanimidade, obrigando que Carlito Silva seja levado a novo julgamento naquela Co-

marca.

NOVO DELEGADO MILITAR

Em ato que contou com a presença de autoridades locais, assumiu o cargo de Delegado da 5a. Delegacia do Serviço Militar o tenente José Bahia. O novo titular da delegacia sediada em Jaraguá do Sul, procede do Forte Marechal Luz, de São Francisco do Sul.

A 5a. Delegacia do Serviço Militar está subordinada à 16a. Circunscrição do Serviço Militar com sede em Florianópolis e que tem jurisdição sobre os municípios de Schroeder, Massaranduba, Guarimirim, Corupá, São Bento do Sul, Rio Negrinho e Campo Alegre.

Lauro Lara



Senhora Ingo Hering, Dona Lili, uma das grandes expressões da nossa sociedade. O casal, que está na Europa em férias, deverá voltar em setembro

Henfil, do PASQUIM, virá a SC para participar do Juri que escolherá os melhores trabalhos da 1a. Exposição Nacional de Desenho de Humor. Juarez Machado, idem, idem.

O Juiz Federal Péricles Prado, Dona Arminda, regressando da viagem que realizaram ao Rio, SP, Belo Horizonte, Brasília.

Dia 25 de setembro em Blume-

nau a Grande Coletiva de Arte Barriga Verde. Uma das patronesses será a senhora Dr. Júlio Zadrozny, Dona Traute.

Enquanto Socapi está passando alguns dias na casa de Lindolf e Elke Bell, Reinaldo Vilmar Pfau, ostentando uma enorme barba, foi o artista que mais vendeu na exposição da Famose, e por isto vibra.

Ontem quem trocou de idade foi o brotinho Ana Lúcia Puhlmann, filha de Arthur e Carmen.

Dois casais que admiram a arte barriga verde e dela fazem uso para as suas residências. Jan e Tati Rabe e Lucas-Angélica de Miranda Neto.

De regresso da viagem pela Europa o médico Lourival Saade. Seu objetivo foi também de manter relações com faculdades européias.

Meu bom amigo Prof. José Pereira da Silva está enviando um exemplar autografado da palestra que pronunciou na Academia Catarinense de Letras, um apêndice de poesias de Otaviano Ramos. E dele seleciono uma frase — "que vale uma ilusão vaga e sem fundo".

Além de Carequinha, outras atrações estarão em Blumenau para o aniversário da TV Coligadas. Chacrinha é um dos possíveis nomes.

INPS tem sua nova agência em Rio do Sul

Está marcada para a próxima sexta-feira a solenidade de inauguração da nova agência do INPS de Rio do Sul. O ato deverá contar com a presença do novo presidente do Instituto, Sr. Kleber Gallart, devendo seu comparecimento ser confirmado hoje. Várias outras autoridades da alta administração da autarquia, especialmente ligadas ao setor patrimonial, comparecerão ao ato.

Por outro lado, a Superintendência Regional do INPS foi autorizada a celebrar convênios com sindicatos e associações de classe das localidades onde se faça necessária a complementação de recursos assistenciais do Instituto, com vistas à prestação de assistência ambulatorial, médica e odontológica a seus filiados, beneficiários da previdência social.

Segundo as determinações superiores, os convênios somente poderão ser firmados com as entidades classistas que disponham de instalações ambulatoriais próprias, de acordo com os requisitos técnicos exigidos pelo Instituto Nacional da Previdência Social.

Sistema DDD

vai atingir

Blumenau logo

BLUMENAU (Sucursal) — Está prevista para os próximos meses a instalação do sistema de Mensagem Direta à Distância no distrito de Blumenau da EmbraTel, que permitirá o uso imediato de aparelhos telefônicos com os grandes centros do País onde haja o sistema. A informação foi prestada na tarde de ontem a O ESTADO pelo engenheiro Carlos Eduardo Pôrto, chefe daquele distrito, acrescentando que com o sistema DDD os industriais, comerciantes e outras classes blumenauenses estarão servidas de moderno meio de comunicação para melhor atender suas necessidades, sem demora alguma.

De outra parte, a Companhia Catarinense de Telecomunicações está estudando a ampliação da central telefônica de Blumenau, que deverá ser ampliada em mais mil aparelhos. Para tanto, a Cotese já está recebendo pedidos de inscrição para instalação de novos aparelhos em diversos planos de pagamento. Estes planos podem ser de pagamento à vista até 60 prestações.

Em geral

Ordem no palavrão

Palavrão em boca de homem só em determinados momentos e lugares; palavrão em boca de mulher, que Deus nos acuda

Pois é isto, parece que a moda nasceu em São Paulo, e tem jeito de pegar em Blumenau, como a bolinha, dizem, que eu também não sei de onde veio, se veio.

Boca de mulher, geralmente coisa tão mimosa, só serve pra outras coisas.

Não é própria pra palavrão, nem de longe, nem na intimidade.

Palavrão é, às vezes, coisa de homem e, sempre, de moleque.

Paciência, se pareço reacionário.

Mas mulher é coisa delicada, em qualquer regime.
Geraldo Luz

"Casa das Louças"

(Cherem Netto & Cia. Ltda.)

A MAIS ESPECIALIZADA DO RAMO — OS MELHORES PREÇOS.
ESTREITO — RUA GAL. LIBERATO BITTENCOURT, Nº 200

— Em frente à churrascaria "Faisão" —

Jogos de Jantar — Chá — Café — Jogos de Cristal e Vidro

Tudo para Restaurantes — Bares — Hotéis.

Artigos para presentes (Bódas de Prata — Ouro, etc)

Peças avulsas — pratos — xícaras — canecas — vasos — bibelôs

— leiteiras — açucareiros, etc.

Faz reposição de peças de jogos de porcelana, de qualquer marca e de cristais Hering.

O Faisão

RESTAURANTE — CHURRASCARIA

Festinhas, casamentos, reuniões, coquetéis, aniversários — Use nossos serviços.

Estreito — Florianópolis

Esportes

Avai vence Renaux no último minuto da partida

Falando de cadeira

Gilberto Nahas

O futebol progrediu de tal modo, que todo mundo, por direito mesmo, é assalariado, uns ganhando mais outros menos, conforme os clubes em que trabalham. São profissionais. Técnico, Médico, Massagista, preparador físico, ropeiro, sapateiro, enfermeiro, cozinheiro nas concentrações lavadeira, diretor executivo enfim, uma grande maioria que pode dizer que vive do futebol, como vivem os atletas profissionais, que são realmente a razão de ser da existência dos clubes. Nas Confederações, Federações de grandes Estados, não vejo porque não devam ser os inúmeros funcionários bem remunerados, e é claro, dentro da reforma administrativa que a Federação Catarinense de Futebol imprimiu, não é de admirar que o excelente trabalho do Tesoureiro Djalma Bertocini, apresentado aos clubes e à imprensa, demonstrasse claramente a verba que será despendida nos diversos setores, gastos, vencimentos de funcionários, gastos da presidência e outros órgãos. Na Federação Carioca, somente Eurálio de Queiroz que administra o Departamento de Árbitros, sem ser o diretor, ganha quatro mil cruzeiros mensais, afóra secretários, e demais funcionários.

Embora vez por outra se diga que nada mudou no campeonato catarinense, somos forçados a reconhecer que o Departamento de Árbitros mudou e mudou radicalmente. Não existem mais, o desrespeito à autoridade do chefe, a hierarquia é respeitada, as ordens são cumpridas, o atropelo na FCF não tem sido observado em busca de nomes de árbitros para alguns jogos, e uma equipe trabalha para que tenhamos um campeonato bem organizado. Os protestos que ai estão, são devido a falta de condição de alguns atletas, direito que assiste ao clube prejudicado, e não devido as arbitragens. É preciso mesmo que todos sintam que a coisa mudou. Os árbitros têm seus vencimentos mensais, sem aquela preocupação de competir para ver quem ganhava mais e quem ganhava menos. E notem, nenhum deles vive exclu-

sivamente do futebol; são homens que tem seus empregos, suas vidas definidas. A mentira, a calúnia, não tem mais vez dentro do departamento de árbitros, pois são formas indecorosas que visam pre-juiciar alguém, e os cochichos de esquina, o disse-disse, o fulano disse o sicrano falou que o árbitro tal "meteu a mão", que, àquele outro dirigente disse que o técnico falou que o jogador lhe confidenciou que o árbitro tal é isso e aquilo, que já "foi cantado", que "foi subornado", que naquela cidade os dirigentes disseram que o juiz tal era assim, são coisas do passado, não tem mais vez num departamento coeso, firme e altamente preparado para fechar os ouvidos a conversas tão destrutivas e próprias de pessoas de personalidade maleável e instáveis. A mecânica dessa política enlaçada de clientela, não encontra guarida lá dentro do departamento de árbitros, onde uma uniformidade de critérios está sendo respeitada e se não há, como não pode haver, suborno, não pode haver também a pressão do poder dos cartolas. Cada um trabalha no seu ramo de atividades e os árbitros que cumpriam suas determinações padronizadas, pois nenhum deles precisa de pistoleta para apitar, dentro da nova modalidade de escrutínio. Aqueles que insistem ainda em pensar diferente, e cremos que na atual equipe não existem tais pessoas com traços negativos, verão que alguns, e não todos diferentes, tem sempre o costume de falar de árbitros para árbitros, o que é muito diferente, árbitro falar de árbitro e este para o diretor. Não acredito que os vícios do passado ainda persistam em sobreviver, pois o que deduzo, é que os árbitros estão muito preocupados em cumprir os jogos com tranquilidade, e não em ouvir fofocas ou se preocupar com mentiras, ainda mais aqueles que andam de cabeça erguida, que levam vida reta.

Contudo, tudo é possível nas coletividades, com técnicos, dirigentes, atletas e juizes. Aliás, grande pensador já nos dizia: "Para dizer bem, muitas bocas se calam; para dizer mal, muitas se abrem".

Clube Lira é finalista no basquete

Com a brilhante vitória frente a equipe do Cruzeiro pela contagem de 70 a 61 o quinteto do Lira Tênis Clube, garantiu sua classificação para o turno final do Campeonato Estadual de Basquetebol, divisão principal. Foi sem sombra de dúvida, uma das partidas que mais empolgou à platéia, presente ao Palácio dos Esportes de Joinville. A vitória daria a classificação ao vencedor, e o jogo, como era de se esperar, foi disputado sob um clima de tensão que prendia a atenção do grande público presente. Foi um prélio que se caracterizou por um padrão técnico apenas sofrível, mas que, imperou grande espírito de luta, posto em prática por ambos os contendores. Boa vitória dos rapazes da Colina que durante toda a partida se conduziram com mais autoridade. Com esta vitória de 70 a 61 o Lira passou a ser finalista do Campeonato ao lado do Clube Doze de Fpolis, Vasto Verde de Blumenau e Palmeiras de Joinville.

Regional salonista

O campeonato regional de futebol de salão, terminou com a conquista do TetraCampeonato por parte do Clube Doze de Agosto que venceu na finalíssima ao Cupido por 2 x 0, quando um empate bastaria para o tricolor levantar pela primeira vez o título tantas vezes perseguido.

A equipe dozeista, desta feita além de ficar com o título, conquistou todas as demais primazias do certame: defesa menos vazada, ataque mais positivo, artilheiro do campeonato e arqueiro menos vazado.

Vejamos então os principais números do certame de 70.

Ataques mais positivos — Clube Doze com 39 gols

Clube do Cupido com 21 gols

Artilheiros do certame — Lauri do Clube Doze com 11 tentos, Zeno do Doze com 9, Nazareno do Colegial com 7.

Arqueiros menos vasados — Fernando do Clube Doze — 6 jogos — 6 tentos; Roberto do Cupido com 4 jogos — 6 tentos contra.

Defesa Menos Vasadas — Clube Doze de Agosto com 12 tentos e Clube do Cupido, também com 12 tentos.

Jogaram, ontem, na cidade de Brusque, as equipes do Avai e do Carlos Renaux, em partida válida pelo Campeonato Estadual de Futebol.

O Azulão deixou a Capital, como favorito do espetáculo, ao que realmente aconteceu. Venceu nos estertores da luta, por 1x0, tendo sido assalado por Carlos Roberto, que bateu forte de fora da área, indo a bola cair no ângulo direito da cidadela de Estevão.

O primeiro tempo, apresentou um Avai mais organizado, principalmente na sua meia cancha onde Bita em auxílio da retaguarda, e Moenda fazia bons lançamentos ao ataque, que na partida jogava um pouco diferente das outras vezes, pois Nilzo entrava no lugar de Rogério e este passava para a ponta direita no lugar de Gama que se encontra hospitalizado.

Na segunda etapa, o Avai voltou disposto a decidir o jogo, com todo o time se apresentando bem.

A defesa do Renaux, para conseguir conter os avanços dos atacantes azurais, eram obrigados a usar de violência. Aos 38 minutos, o árbitro da partida expulsou Merizão da cancha, depois de este atingir violentamente a Cavalazzi.

Mesmo com a expulsão de Merizão, o jogo continua violento, e aos 43 minutos, o bandeirinha chama o árbitro e diz que Juca está expulsando o gramado, por ofender a sua pessoa, no que con-

corda o Juiz. Pequeno "sururu" é formado, com vários torcedores da capital querendo invadir o campo, no que são contidos pelos policiais. Contornada a situação, o sr. José Paulo Carneiro, dá continuidade ao jogo, que prossegue reñido.

Aos 44:30 minutos, numa jogada sua, Carlos Roberto bate forte de fora da área, vence do o arqueira Estevão, que nada pôde fazer.

Moenda constituiu-se no melhor goleiro do jogo, sendo destaque Carlos Roberto, Bita, Nilzo e Cavalazzi pelos avanços e Zeca e Paraná pelo Carlos Renaux.

Estrearam no Avai o lateral direito Juarez Vilela e centro atacante Nilzo, ambos com boas atuações.

Funcionou no apito o laqueado José Paulo Carneiro, em péssima situação, e os quadros atuaram assim constituídos:

AVAI — Vicente Vilela (J. Botelho), Moenda, Vilela, Juca e Mirinho; Bita e Moenda; Rogério, Nilzo, Cavalazzi e Carlos Roberto.

Carlos Renaux — Estevão; Merizão, Adolfo, Chila e Botelho; Humberto e Rio Kiri; Luizinho, Paraná, Zeca e Tênis.

DEMAIS RESULTADOS

Em Criciúma — Próspera 2 x 2 Juventus.

Em Lages — Internacional 2 x 4 Olímpico.

Em Tubarão — Hercílio Luz 0 x 0 América.

Em Joinville — Caxias 0 x 0 Ferroviário.

Em Itajaí — Barroso 4 x 1 Guarani.

COMO ESTÃO OS CONCORRENTES

Por pontos perdidos a colocação, após a primeira rodada do turno é a seguinte:

1.º lugar — Ferroviário, 7 p.p.

2.º lugar — Olímpico, 9

3.º lugar — Avai, América e Próspera, 11

4.º lugar — Juventus, 12

5.º lugar — Hercílio Luz, Inter e Palmeiras, 13

6.º lugar — Barroso e Caxias, 14

7.º lugar — Figueirense, 19

8.º lugar — Paysandú, 21

9.º lugar — Carlos Renaux, 25

10.º lugar — Guarani, 29.

PRÓXIMA RODADA

Em Tubarão — Ferroviário x Palmeiras

Em Criciúma — Próspera x Hercílio Luz

Em Brusque — Paysandú x Internacional

Em Itajaí — Barroso x Caxias

Em Lages — Guarani x Carlos Renaux.

Em Rio do Sul — Juventus x Avai.

Regra na rodada o Figueirense.

Figueirense ganhou na estreia de Jarbas

Boa partida travaram na tarde de domingo os quadros do Figueirense e Paysandú, tendo o seu final acusado a vitória do conjunto da Capital pelo escore mínimo.

No primeiro tempo, empenharam-se a fundo alvinegros e alviverdes que, no entanto, poucas vezes fizeram perigar as duas metas. Observamos, nessas quarenta e cinco minutos, maior número de falhas no esquadro local que estava custando a aceitar. O mais falho era Ademir II, que aos 35 minutos foi obrigado a ceder seu posto a Edson. Quando antes de verificada esta alteração, Tarso, de fora da área manda forte pelotão no travessão, tendo a bola caído pelo lado de fora. Aos 26 minutos, quase que ocorre a queda da cidadela do Figueirense. A bela veia da extrema direita, atirada por Reni, tocou na goleira alvinegra, vindo a sobrar para Zé Antônio que falha, não conseguindo retê-la, para cair nos pés de Mica. Este remata forte e Ercoci é vencido, surgindo, porém Zé Antônio que salva no instante oportuno. Termina o primeiro pe-

rido sem abertura de contagem.

Vem a fase complementar e nota-se, de saída, que Gerson não retornou após o descanso regulamentar. No seu lugar está o veterano Jarbas, ex-defensor do Flamengo, do Rio, que, assim, realiza o seu debut. Os primeiros lances, com Jarbas dominando o meio-de-campo, e distribuindo com notável desenvoltura, pertencem ao Figueirense que ameaça o último reduto brusquense. Um passe de Edson para Jarbas fez este dar um "sem-pulo", de canhotão, mas a bola passa longe do gol. O Figueirense prosseguiu ameaçador e aos 5 minutos consegue, através de bela cabeçada de Tarso o ponto que acabaria sendo o único da partida.

JARBAS DA SHOW

O Figueirense tentou outros gols, mas em algumas investidas encontrou a defesa adversária bem plantada e outros faltou-lhe sorte, com seus atacantes falhando nos remates e, quando acertavam, lá estava Hélio operando sensacionalmente.

Jarbas foi o que melhor impres-

são deixou, com suas jogadas clássicas, apesar de não estar ainda bem entrosado com os companheiros. Sua entrada deu vida ao time que acabou fazendo jus a vitória. Em alguns lances, Jarbas chegou a dar "show" de bola, o que lhe valeu aplausos da torcida. Outros que convenceram foram Edson, Paulo, Félix, Tarso e Zé Antônio. Ercoci precisa ser melhor lapidado, pois falta-lhe segurança nas defesas. No quadro visitante gostamos mais de Hélio, que não foi culpado do gol e fez boas intervenções; Kussi, Cardinhos e Luiz Ewerton (o melhor do onze) e Dino.

Arbitragem aceitável de Pedro de Alcantara Moura, com os quadros assim formados:

FIGUEIRENSE — Ercoci; Zé Antônio, Cláudio, Paulo e Ademir II; Félix e Gerson (Jarbas); Ademir II (Edson), Carlos, Tarso e Tati.

PAYSANDU — Hélio; Haroldo, Rijo, Carlinhos e Chico; Kussi e Luiz Ewerton; Reni, Edson, Dino e Mica.

Renda: Cr\$ 1.890,00.

Quadrangular de futebol de salão tem prosseguimento hoje à noite

O Torneio Quadrangular denominado Clube Doze de Agosto, numa homenagem a Federação Catarinense de Futebol de Salão, aos dirigentes do clube dozeista que completou o seu 98.º aniversário de fundação, no último dia 12, vai prosseguir na noite de hoje, com um cotejo.

Estarão jogando nesta oportunidade os elencos do Clube do Cupido e do Colegial, ambos fazendo suas estréias no torneio que deverá ganhar maior atração com a participação dos jogos fo-

rem se desenvolvendo.

Na partida preliminar estarão atuando os conjuntos do Cupido e do Colegial, em jogo válido pelo certame regional de juvenis. Nesta oportunidade o elenco tricolor estará defendendo a posição de líder e invicto do certame enquanto que o Colegial, vai tentar cortar a série de jogos sem derrota do Clube do Cupido.

FINAIS DO ESTADUAL SO NO FIM DO MES

Os jogos finais do campeonato

barriga-verde de basquetebol adulto, somente serão iniciados neste final de mês, segundo a reportagem conseguiu apurar de fonte oficial.

Desta forma, Clube Doze de Agosto, Lira Tênis Clube, União Palmeiras e Vasto Verde, os quatro classificados, deverão folgar até o final do mês em curso quando então serão iniciados os jogos que decidirão o título da temporada, ora em poder do Clube Doze de Agosto.

CADERNOS JUVENTUDE

Brochuras — Espirais em Arame ou Plásticos

ICAL — LACI — Latonados — Cromados

Isqueiros: Com uma e duas rodas

ICALEX (Automáticos)

ICAL — Indústria e Comércio Auxiliadora Ltda.

Rua Coelho Neto, 160/170 — Fones 349 e 361

Cx Postal 137 — Teleg. ICAL — Rio do Sul — S. C.

ILHATEX

ARTIGOS DE CAMA, MESA E BANHO DAS MELHORES

INDUSTRIAS CATARINENSES

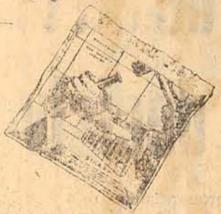
FACILITAMOS O PAGAMENTO

Rua Conselheiro Mafra nº 47



Agora é fácil para a Dona de Casa recolocar os azulejos

BINDA
fixa para sempre



Agora na embalagem plástica mais econômica

Com toda a facilidade e em poucos minutos a própria dona de casa recoloca os azulejos do seu lar, na varanda, cozinha ou banheiro, graças ao novo fixador BINDA, que fixa para sempre.

BINDA

é um produto de qualidade SIKÁ.



SIKA S.A.
Produtos Químicos para Construção

Repres. em FLORIANÓPOLIS: TOM T. WILDI & CIA.

Avenida Rio Branco, 85 - Tel: 2350

A venda nas boas casas de materiais de construção

**DEPARTAMENTO CENTRAL DE COMPRAS
TOMADA DE PREÇOS Nº 70/0912
A V I S O**

O Departamento Central de Compras torna público, para conhecimento dos interessados, que receberá propostas de firmas habilitadas preliminarmente, nos termos do Decreto GE — 15-12-69-8755, até às 13 horas do dia 31-08-70, para o fornecimento de móveis escolares destinado à 10ª COORDENADORIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO CONCORDIA. O Edital encontra-se afixado na sede do Departamento Central de Compras, à Praça Lauro Müller nº 2, Florianópolis, onde serão prestados os esclarecimentos necessários. Florianópolis 13 de agosto de 1970.

**RUBENS VICTOR DA SILVA
DIRETOR GERAL**

**DEPARTAMENTO CENTRAL DE COMPRAS
TOMADA DE PREÇOS Nº 70/0908
A V I S O**

O Departamento Central de Compras torna público, para conhecimento dos interessados, que receberá propostas de firmas habilitadas preliminarmente, nos termos do Decreto GE — 15-12-69-8755, até às 13 horas do dia 28-09-70, para o fornecimento de móveis escolares destinado à DIVERSAS COORDENADORIAS REGIONAIS DE EDUCAÇÃO.

O Edital encontra-se afixado na sede do Departamento Central de Compras, à Praça Lauro Müller nº 2, Florianópolis, onde serão prestados os esclarecimentos necessários.

Florianópolis 12 de agosto de 1970.

**RUBENS VICTOR DA SILVA
DIRETOR GERAL**

PRECISA-SE

Precisa-se de 5 rapazes com idade de 25 a 40 anos, com boa apresentação, oferecemos curso de orientação de 2 dias, salário de Cr\$ 170,00 mais 20% de comissão. Garantimos possibilidades de ganho acima de Cr\$ 500,00.

Tratar com a srta. Helizabeth no Edifício Tiradentes, 3º andar Sala 33 no horário comercial. Rua Tiradentes, esquina Rua Nunes Machado.

CONVITE PARA MISSA DE 7º DIA

O Comandante do Quinto Distrito Naval convida todos os familiares e amigos do 2º SG-TL — WASHINGTON BREVES e do CB-TL — LUIZ IVANIR AVENTURINI para assistirem à missa de 7º dia em sufrágio de suas almas que mandará celebrar às 19 horas do dia 18 do corrente, na Igreja de Nossa Senhora de Fátima, no Estreito.

Florianópolis, SC, em 17 de agosto de 1970.

Delta-Larousse prepara lançamento de enciclopédia em Florianópolis

Para a introdução em Florianópolis do último lançamento da Editora Delta, a "Grande Enciclopédia Delta-Larousse", encontram-se nesta Capital os srs. Douglas Sholl, Gerente de Vendas da Delta para o Rio Grande do Sul e Santa Catarina e Milton Maleski, Superintendente de Vendas, que falando sobre a importante obra disseram: "A Grande Enciclopédia Delta-Larousse, é o fruto de um trabalho de cinco anos e em seus 12 volumes contém 165 mil verbetes e para avaliar-se o alcance da obra é suficiente enumerar que a mesma conta ainda: 19 mil ilustrações das quais 17 mil em cores, 77 tradutores, 150 colaboradores especiais, 22 mil verbetes relativos à geografia do Brasil, todo o patrimônio histórico e artístico nacional fotografado, 3 milhões de dólares o custo total... Tudo isso foi supervisionado, planejado, projetado por Antonio Houaiss, ex-diplomata, filólogo, dialectólogo, linguista, bibliólogo, tradutor e que procurando fornecer o máximo de informação aliado ao máximo de acessibilidade, ao planejar a enciclopédia passou três meses elaborando as 700 páginas do "Manual de Estilo", em que expôs as coordenações gerais do trabalho."

Em suas declarações, o sr. Douglas Sholl, prosseguiu: "Vinculada ao "Grand Larousse Encyclopedique", porque foi esse tradicional dicionário enciclopédico francês que realizou a maior revolução do século nos instrumentos de enciclopédização e tendo o Brasil como baricentro (centro de gravidade), a Delta-Larousse vai apresentar o máximo possível de temas em forma capsular, o que não impede que haja verdadeiras monografias em seus 12 volumes. Por exemplo, o Estado de São Paulo é objeto de um estudo exaustivo, desde suas origens até hoje, de baixo de todas as perspectivas possíveis. Além disso haverá uma riqueza de mapas, que se pode falar realmente num minucioso atlas do Brasil."

Informou a reportagem o sr. Milton Maleski que: "Esta edição aproveitou quarenta por cento do material da edição francesa, após ser acrescido de dados de nosso interesse próximo. Os sessenta por cento restantes foram compostos pela equipe formado por Houaiss e selecionados pelos computadores empregados na manipulação do material. Nessa equipe — continuou — aparecem nomes de ressonância nacional, como o historiador José Honório Rodrigues, o jurista José Carlos Barbosa Moreira, o naturalista Hermann Lentz, o geográfico Alberto Passos Guimarães, o historiador literário Otto Maria Carpeaux... Os especialistas, fosse em Cibernética, ou em Psicanálise, em Astronáutica, ou em Teologia, em Heráldica ou em Ornitologia, empregavam já os verbetes em estado enciclopédico, obedecendo aos limites e às características do "Manual de Estilo".

"Em Florianópolis, presentemente, concluiu o Gerente de Vendas da Editora Delta, colocaremos somente 50 coleções a um preço especial de lançamento e, posteriormente, em novembro é que faremos o lançamento da obra em grande escala."

ALGUNS PROBLEMAS E SUAS SOLUÇÕES

Não é difícil imaginar os obstáculos quase irremovíveis que surgem na concretização de uma empresa de dimensões multilínguas como é uma enciclopédia. Houaiss refere-se a alguns dos problemas que precisou resolver. Na edição francesa, por exemplo, quase na totalidade dos casos de registro de obras literárias estrangeiras, os títulos citados são os das traduções francesas dessas obras. Na Delta-Larousse será sempre indicado o título original e suas transcrições para o português. Isso não só em relação às línguas modernas, mas também quanto às línguas clássicas e orientais. Algumas destas últimas, como o árabe e o hebraico, já têm sua transcrição fixada, em outras, como o japonês, será utilizado o sistema ortográfico universitário e científico em caracteres latinos, estabelecido pelo próprio Japão, há cerca de trinta anos. Com relação aos nomes de lugares, foi necessário realizar um simposio com os filólogos e os geógrafos para estabelecer-se o aporuguesamento geral da toponímia. A orientação hoje é observar-se em todo o mundo o critério nacional de grafia. Assim, por exemplo o toponímio "Brasil" deve escrever-se com "s" e não com "z", em

qualquer língua. Há porém os casos de tradição, como "Mogúncia", toponímio português, através do Latim "Mogúntia", da cidade alemã "Mainz", que em francês é chamada "Mayence". Nesse caso, o dicionário descreve a cidade no verbo "Mogúncia", mas registra "Mainz" e "Mayence", que remetem ao verbo indicado.

Houaiss discorre igualmente sobre as previsões relativas ao crepusculo das enciclopédias, para referir-se à primeira é que a civilização escrita está desaparecendo em virtude dos meios áudio-visuais de comunicação. A segunda afirma que a escrita é ineficaz para as urgências da comunicação contemporânea. Além de constituir duas áreas filosóficas discutibilíssimas Houaiss pensa que só poderá demonstrar sua validade daqui a alguns séculos. O Alfabeto e a Alfabetização lhe parecem dois verdadeiros milagres, as enciclopédias terão vigência por muitos séculos ainda. É necessário, porém, que se compreenda com exatidão o seu papel. Do ponto de vista da especialização o alcance da enciclopédia é necessariamente limitado. É ingenuo pensar que um médico ou um advogado irão consultar a sobre temas de sua especialidade. A boa enciclopédia é a que oferece ao médico informações não médicas com as quais possa se situar, e assim "ad infinitum". Para Houaiss, segundo certo ponto de vista, o conhecimento humano poderia escalonar-se em quatro níveis; o 1º seria o dos laboratórios de pesquisas, seminários, discussões verbais, simposios; o 2º, o das revistas especializadas, hoje em dia na casa de dezenas de milhares em todo o mundo; o 3º, o dos livros e ensaios, e finalmente o 4º, o das enciclopédias. O ideal de Pico da Mirandola, o conhecedor de todas as coisas, é hoje mais do que nunca inatingível. Em meados do século passado, talvez Augusto Comte pudesse classificar todo o saber humano em 240 categorias e especializações. Na década de 60 a UNESCO pretendia realizar um repertório universal, ao saber e chegou à conclusão de que havia pelo menos 24 mil ciências, artes, técnicas, etc... É desse mundo de repercussões quase infinitas que uma Enciclopédia deve se ocupar.

**DEPARTAMENTO CENTRAL DE COMPRAS
TOMADA DE PREÇOS Nº 70/0930
A V I S O**

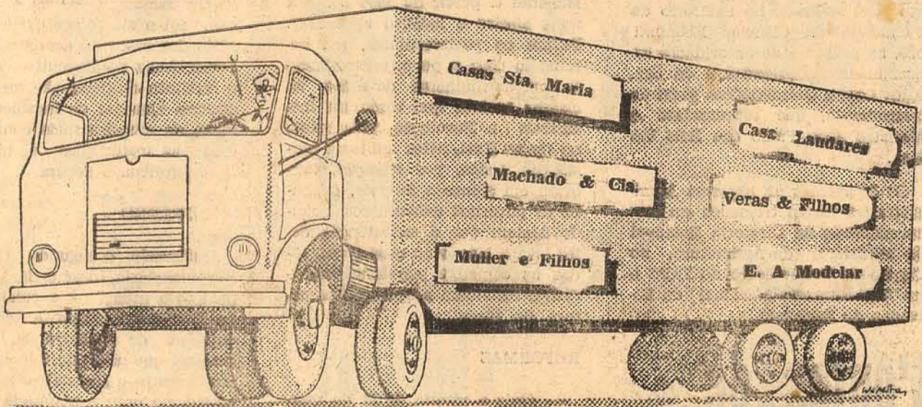
O Departamento Central de Compras torna público, para conhecimento dos interessados, que receberá propostas de firmas habilitadas preliminarmente, nos termos do Decreto GE — 15-12-69-8755, até às 13 horas do dia 04-09-70, para o fornecimento de máquina autômatizada destinada à Superintendência Lotérica do Estado.

O Edital encontra-se afixado na sede do Departamento Central de Compras, à Praça Lauro Müller nº 2, Florianópolis onde serão prestados os esclarecimentos necessários.

Florianópolis 17 de agosto de 1970.

**RUBENS VICTOR DA SILVA
DIRETOR GERAL**

NOSSOS CLIENTES FALAM POR NÓS



EXPRESSO FLORIANÓPOLIS

O MÁXIMO EM TRANSPORTES

MATRIZ FLORIANÓPOLIS — FONES 2534 E 2535

Berenhauser

Empreendimento vitorioso — 50% já vendido em 40 dias EM 18 MESES

A preços fixos sem qualquer reajuste mesmo depois da entrega.

Esta é a única oferta em Florianópolis neste prazo, nestas condições com todas as garantias, a tranquilidade que somente a Pronel inspira.

Rua Trajano, 18 ao lado da União de Bancos, no mais Central ponto comercial e bancário de Florianópolis — lojas — salas e grandes salões.

Somente 6 andares com 331 m2 cada ou salas para escritórios

Pronel — Rua Tenente Silveira, 21 sala 02

Fone — 35-90 — Creci 1.903

**DEPARTAMENTO AUTÔNOMO DE ENGENHARIA SANITÁRIA - COMUNICAÇÃO
CONCORRENCIA ADMINISTRATIVA Nº 03/70**

No dia 18 (Dezoito) de setembro de 1970, às 14:30 (quatorze horas e trinta minutos), no Escritório Central do Departamento Autônomo de Engenharia Sanitária, na Rua Tenente Silveira s/n, Edifício das Diretorias, 4º andar, será realizada a concorrência para execução do Projeto Técnico do Sistema de Abastecimento d'Água da Cidade de Balneário de Camboriú e do respectivo Estudo de Viabilidade Técnica Financeira.

As condições, características e especificações referentes a esta Concorrência, estão à disposição dos interessados, no Escritório Central do Departamento Autônomo de Engenharia Sanitária, no endereço acima, das segundas-feiras às sextas-feiras, no horário normal de expediente, no Departamento de Administração.

Florianópolis, 17 de Agosto de 1970.

**PAULO AGOSTINHO DA SILVA
DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO**

**DEPARTAMENTO AUTÔNOMO DE ENGENHARIA SANITÁRIA - COMUNICAÇÃO
EDITAL DE CONCORRENCIA Nº 02/70**

O DEPARTAMENTO AUTÔNOMO DE ENGENHARIA SANITÁRIA comunica aos interessados, que no dia 18 (Dezoito) de Setembro de 1970, às 9:30 (nove horas e trinta minutos), no Escritório Central do Departamento Autônomo de Engenharia Sanitária, na Rua Tenente Silveira s/n, Edifício das Diretorias, 4º andar, será realizada a concorrência para execução do Projeto Técnico do Sistema de Abastecimento d'Água da Cidade de Tubarão e do respectivo Estudo de Viabilidade Técnica Financeira.

As condições, características e especificações referentes a esta Concorrência, estão à disposição dos interessados, no Escritório Central do Departamento Autônomo de Engenharia Sanitária, no endereço acima, das segundas-feiras às sextas-feiras, no horário normal de expediente, no Departamento de Administração.

Florianópolis 17 de Agosto de 1970.

**PAULO AGOSTINHO DA SILVA
DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO**

**DEPARTAMENTO AUTÔNOMO DE ENGENHARIA SANITÁRIA - COMUNICAÇÃO
CONCORRENCIA ADMINISTRATIVA Nº 04/70**

No dia 8 (oito) de setembro de 1970, às 16:00 (dezesseis horas), no Escritório Central do Departamento Autônomo de Engenharia Sanitária, na Rua Tenente Silveira s/n, Edifício das Diretorias, 4º andar, será realizada a concorrência para execução dos Projetos Técnicos de Esgotos Sanitários e de Águas Pluviais e do Estudo de Viabilidade Técnica Financeira do Sistema de Esgotos Sanitários de Balneário Camboriú.

As condições, características e especificações referentes a esta Concorrência, estão à disposição dos interessados, no Escritório Central do Departamento Autônomo de Engenharia Sanitária, no endereço acima, das segundas-feiras às sextas-feiras, no horário normal de expediente, no Departamento de Administração.

Florianópolis, 17 de Agosto de 1970.

**PAULO AGOSTINHO DA SILVA
DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO**

RADIO — TELEVISÃO GANHE DINHEIRO

Aproveite suas horas de folga para estudar:



O mais atualizado curso, para você aprender praticamente a montar rádios, amplificadores e fazer muitas experiências com as ferramentas, materiais e instrumentos.

Informações: ESCOLA FARADAY
Rua Conselheiro Mafra, 73

ALUGA-SE CASA

De material com dois quartos sala de jantar, cozinha e banheiro completo. Localizada à rua Aristides Lobo nº 4, no bairro Agrônoma. Tratar no local.

Governador agradece verba para BR

O Governador Ivo Silveira dirigiu mensagem ao Sr. Jaime Magrassi de Sá, presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, agradecendo a comunicação que lhe foi feita, dando conta da liberação do crédito suplementar de Cr\$ 20 milhões para o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, dos quais Cr\$ 18 milhões serão aplicados no trecho Lages-São Miguel D'Oeste da BR-282.

Em sua mensagem o Governador Ivo Silveira ressaltou a relevância econômica dessa provisão para Santa Catarina justificando a satisfação com que o Governo do Estado a recebe, certo da próxima solução dos problemas vinculados à ampliação do sistema rodoviário federal em território catarinense.

Orquestra de Câmara hoje no teatro

Será às 20 horas de hoje no Teatro Alvaro de Carvalho a apresentação da Orquestra de Câmara da Universidade Federal de Santa Catarina, sob a regência do maestro Hélio Teixeira da Rosa. O conjunto, além de seus músicos efetivos, será integrado pelo pianista Jorge Hartke e pelo violoncelista Nelly Pélicas, professores do Conservatório Curt Hering, de Blumenau. O espetáculo é promovido pelo Departamento de Extensão Cultural da Ufsc e será repetido amanhã, no mesmo horário. Os ingressos já estão à venda na bilheteria do Teatro, aos preços de três e dois cruzeiros.

Por outro lado, o Coral da Universidade, regido pelo maestro José Acácio Santana, marcou nova apresentação para o próximo dia 22, no Teatro Alvaro de Carvalho. O espetáculo ocorrerá durante a Noite de Arte promovida pelo Serviço de Relações Públicas do 14º Batalhão de Caçadores, em homenagem à Semana do Soldado.

Campanha do operário já tem inscritos

Fonte do Departamento Regional do Sesi catarinense informou já ser grande o número de firmas que inscreveram seus representantes para a eleição do Operário Padrão, acreditando-se que o êxito da promoção deste ano será bem maior do que das vezes anteriores. Segundo a mesma fonte dentro de aproximadamente 30 dias será conhecido o representante de Santa Catarina ao concurso de Operário Padrão do Brasil, a realizar-se na Guanabara no dia 18 de outubro.

O Operário Padrão de Santa Catarina receberá um prêmio de Cr\$ 1.000,00, além de um diploma, uma medalha de "Honra ao Mérito" e o custeio das despesas de transporte e estadas no Rio de Janeiro. Também será concedido um diploma à empresa que tiver em seus quadros o operário eleito como o melhor deste Estado.

O concurso instituído pelo Departamento Regional do Sesi está despertando grande interesse nas classes empresariais do Estado, que têm sabido apoiar a iniciativa no sentido de promover o operariado catarinense e divulgar as grandes empresas que possuem seu lugar junto às mais importantes do País.

Deputado agredido faz relato na Assembléia

O líder do Governo na Assembléia Legislativa, Deputado Fernando Bastos, compareceu ontem no plenário daquela Casa — apesar de visivelmente abatido e de ostentar leves escoriações no rosto — para dar conhecimento aos seus pares dos acontecimentos verificados na cidade de Brusque no último domingo, por ocasião da partida disputada entre as equipes do Avai desta Capital e do Clube Atlético Carlos Renaux local, quando, juntamente com seu irmão Filinto e outros desportistas presentes, foi agredido com violência por policiais que haviam sido destacados para o policiamento do estádio.

Em seu relato o parlamentar desresponsabilizou os desportistas e o povo brusquense por todo o ocorrido, assim como as autoridades policiais do Estado, dizendo que o comandante do destacamento e seus subordinados agiram arbitrariamente e covardemente, provocando os lamentáveis acontecimentos que empanaram o brilho da tarde esportiva na cidade dos tecidos.

O depoimento, aliado às revelações de desportistas que acompanharam a delegação do Avai e do próprio presidente do clube, Sr. José Amorim, provocou certa revolta no plenário do Legislativo e nos bastidores, com diversos parlamentares pronunciando-se em solidariedade ao líder governista para repudiar os atos daqueles policiais. Ainda nas últimas horas da tarde, em meio às informações que eram filtradas sobre as consequências do episódio, circulavam rumores de que o Deputado Pe-

dro Harto Hermes, que presidiu os trabalhos da sessão de ontem, poderia formalizar com os demais membros da Mesa o oferecimento de uma representação à justiça, para resguardar a integridade moral e a dignidade do parlamentar, como do próprio Poder Legislativo.

A VERSAO

Os incidentes foram provocados, segundo explicou o Sr. Fernando Bastos, pelo destacamento policial, que aproveitou o ensejo de uma discussão entre seu irmão e um torcedor da cidade dos tecidos para agredir o primeiro a cacetes, produzindo-lhe fratura em dois dedos da mão — com a qual se defendia — e escoriações generalizadas.

Intervindo para retirar o irmão, foi o parlamentar também agredido pelos policiais, que o pisotearam, alheios à advertência de que ali se encontrava um homem investido nas funções de representante do povo junto ao Legislativo estadual. Aliás, tanto o parlamentar como os demais desportistas que foram vítimas do massacre registraram as palavras do comandante do destacamento, que bradava aos seus comandados, ao lhe ser fornecida a identidade do agredido: "Não interessa. Baixem o pau. Esses deputados são todos uns vagabundos".

O líder governista ressaltou, entretanto, o fato de que um cabo, infiltrando entre os policiais, procurava a todo o custo impedir o prosseguimento de sua ação agressiva, afirmando: "você está loucos?"

Bancadas apresentam solidariedade

Na mesma oportunidade o Deputado Fernando Bastos deu conta de que esteve pela manhã em contato com o Comandante da Polícia Militar, que ontem mesmo tomou as primeiras providências a respeito, mas a informação não evitou que se pronunciassem um tanto exaltados alguns parlamentares, irritados com a afronta simultânea à pessoa de um parlamentar e ao Poder Legislativo por inteiro.

O primeiro a se pronunciar foi o líder da Arena, Zany Gonzaga, que solidarizou-se com o seu companheiro de bancada e anunciou que também se avistava com o Comandante da PM, onde fora informado das providências que seriam tomadas.

O vice-líder do MDB, Carlos Büchele, hipotecou também a soli-

dariedade da Oposição, chamando a atenção de que "atos dessa natureza não podem ser tolerados, não apenas contra a pessoa de um parlamentar, mas contra qualquer cidadão honrado". Nos mesmos termos usaram da palavra os deputados João Bértoli e Mário Tavares da Cunha Melo. Finalmente, o presidente em exercício da Assembléia, Deputado Pedro Harto Hermes, depois de externar a solidariedade dos membros da Mesa, asseverou que "cumpre à Mesa da Assembléia, na forma do regimento interno, zelar pelo prestígio do Poder Legislativo, pela dignidade e consideração de seus membros no território estadual", acrescentando: "E para cumprir este dispositivo regimental, a Mesa irá se reunir e examinar as medidas cabíveis".

Culpa cabe a poucos "baderneiros"

O Sr. Fernando Bastos ressaltou, em retórica, qualquer responsabilidade por parte do Governo do Comandante da PM e do povo brusquense pelo ocorrido. "O Governador Ivo Silveira tem por escopo propiciar aos catarinenses um Governo de tranquilidade e de ordem" — disse — para o que muito tem contribuído à frente da Polícia Militar o Coronel Fábio de Moura Lins, com a sua atuação firme e segura".

Quanto ao povo e aos desportistas brusquenses, assinalou: "Saúdo a Brusque, que não tem culpa pelo fato de entre os seus milhares de cidadãos íntegros e trabalhadores existir uma meia dúzia de baderneiros, incapazes para a vida em sociedade. Brusque não se apequenou com esses acontecimentos. Pelo contrário. Pelas expressões daqueles que lá estavam, presentes ao estádio, pudemos notar que Brusque não estava solidária com os agressores, mas com os agredidos".

Formulários do censo já distribuídos

A Delegacia Regional do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística já distribuiu em todos os municípios catarinenses o material a ser usado durante a realização do censo demográfico, a ser iniciado no próximo dia 1º. Os três mil recenseadores e respectivos agentes censitários que irão operar neste Estado já foram devidamente treinados, e estão recebendo atualmente as últimas instruções para o bom êxito dos trabalhos.

O Sr. Américo Gomes do Amaral, delegado do IBGE, informou que a maioria dos recenseadores é constituída de universitários, sendo intenso o movimento em todo o Estado.

A primeira etapa do censo tem seu final marcado para o dia 31 de outubro, devendo seus resultados preliminares ser divulgados trinta dias após.

Agentes da Reforma têm certificados

A Coordenadoria Estadual de Treinamento do Escritório da Reforma Administrativa marcou para às 18 horas de amanhã a solenidade de entrega de certificados aos 54 agentes da Reforma Administrativa treinados em Florianópolis. O ato será realizado no auditório da Faculdade de Ciências Econômicas, na presença de autoridades especialmente convidadas e da Sra. Ruth Lopes, coordenadora geral de treinamento, que representará o Ministro João Paulo dos Reis Velloso.

Os 54 agentes da Reforma Administrativa foram treinados em curso realizado na Diretoria Estadual do Ministério da Agricultura, no Centro de Treinamento do INPS e no Departamento Nacional de Estradas de Rodagem.

Pontes de Miranda na Capital

Com as dependências do Teatro Alvaro de Carvalho completamente tomadas por acadêmicos, advogados e magistrados, o jurista Pontes de Miranda iniciou ontem o Curso de Direito Constitucional Brasileiro, que tem seu encerramento marcado para às 16 horas de hoje. O curso é promovido pelo Diretório Acadêmico do Centro Sócio-Econômico da Universidade Federal de Santa Catarina que convidou o professor Pontes de Miranda para visitar pela primeira vez o Estado.

Na manhã de ontem o renomado jurista esteve em visita ao Governador Ivo Silveira que o recebeu em audiência especial juntamente com autoridades locais. Em seguida, o professor Pontes de Miranda visitou o Tribunal de Justiça, ocasião em que foi saudado pelo Desembargador Marçilio Medeiros, Presidente do TJ; pelo Procurador Geral do Estado, Sr. Hélio Rosa e pelo Advogado Antônio de Freitas Moura, Presidente da Seção de Santa Catarina da OAB. Na oportunidade, o Desembargador Alves Pedrosa, decano daquela Corte, passou às mãos do visitante, em nome do TJ, uma placa de prata alusiva à sua visita de cortesia ao Tribunal.

Mem de Sá diz que pleito será decisivo no País

Em amplo pronunciamento à imprensa o Senador Mem de Sá, Ministro da Justiça do Governo Castelo Branco, depois de destacar a situação decisiva dos plebiscitares no tocante à Revolução de 1964, disse que o futuro político do País depende em grande parte do Congresso. Acha que o Governo deseja sinceramente o Poder Legislativo forte e plenamente realizado e constituído de homens conscientes de suas responsabilidades. Entende, por outro lado, que as eleições de novembro serão decisivas para o futuro do País, e se as urnas derem ao Governo o amparo e a sustentação de que carecem, se lhe derem sólida maioria parlamentar, haverá condições para a volta ao pleno regime democrático, prevista pelo General Médici para o fim de seu mandato.

Historiando os dias passados, anteriores a março de 1964, e os períodos posteriores, bem como os atuais, o Sr. Mem de Sá disse: — Não há quem, de sua consciência, negue o papel decisivo desempenhado pelo Parlamento — Câmara dos Deputados e Senado Federal — e também pelas Assembléias estaduais, na preparação e mobilização dos espíritos para o movimento armado em goiação.

Como ocorre, quase que invariavelmente, ao longo de nossa história republicana, foi o Parlamento que criou as condições morais e psicológicas para a intervenção das Forças Armadas. Este quadro foi, mais do que nunca, vivo e impressionante a partir de 1954 e ainda mais efetivo e incisivo após 1962. Foram os parlamentares, em comunhão com o povo, especialmente com as mulheres de todas as classes sociais, que tornaram inevitáveis a Revolução, promovida, no termo final, pelos militares brasileiros. Estes, por tradição, intervêm em somente intervir, apoiando os governos constituídos, quando sentem que a manutenção deles leva a Nação ao caos e que todas as camadas populares se rebelam e reclamam a operação de contenção da força.

REFORMAS

— Após a vitória de 31 de março, que restaurou o Brasil à ordem, na disciplina consciente, na estabilidade das instituições, no saneamento econômico, financeiro, administrativo — o Congresso, presidido pelo Marechal Castelo Branco, prosseguiu o Sr. Mem de Sá — a dar-lhe ampla e completa sustentação para a execução da série de reformas estruturais que ele promoveu. Assim, a reforma

de moeda, a reforma da estrutura tributária, a reforma do BNE, a destinação e a distribuição do valor da moeda, a redução dos subsídios, a redução dos déficits orçamentários, o equilíbrio do balanço de pagamentos, o fortalecimento do crédito interno e externo — para citar apenas alguns exemplos — e profundas mudanças foram realizadas com a perfeita e utilíssima colaboração do Congresso, em plena vigência e nos termos da Constituição de 1946. Assim, depois, o Sr. Mem de Sá disse só uma vez, pode-se dizer que o Congresso falhou, faltando ao Governo Revolucionário, quando, em outubro de 1965, pretendeu recusar emendas constitucionais, consideradas pelo Sr. Mem de Sá essenciais para a manutenção da ordem, da tranquilidade e da segurança nacionais, resultando deste erro o Ato Institucional nº 2, editado por Castelo Branco, embora ferindo suas inclinações pessoais". E acrescentou:

— Reduziu-se o Parlamento, por falta de cooperação de inestimável valor que prestou na elaboração da Carta Constitucional de 1967 —, a mais indicada e adequada para a quadra política brasileira, em que as tranqüilidades e garantias dos cidadãos e das instituições eram plenamente mantidas. Restrições impostas às câmaras legislativas, quanto à iniciativa de leis, criação e aumento de despesas, correspondiam às imposições da atualidade mundial e aos objetivos inarredáveis do Brasil. De lamentar em tal Constituição foi o alargamento desnecessário dos casos de decretos-leis, a incompetência do Executivo, quando instituiu a delegação legislativa, a falta de alcance dos mesmos objetivos, de maneira mais compatível com as instituições e, também, a falta de proficua e segura.

GOVERNO

Realizando o segundo Governo Constitucional, disse o Sr. Mem de Sá que a atuação e a colaboração do Congresso foram e têm sido o eixo de controvérsia, sendo possível que não não renoua a harmonia entre o Legislativo e o Executivo, no grau e plenitude antes dominantes.

A Raciocínio — frisou o Sr. Mem de Sá — perturbou a ordem pública e a tranqüilidade, o que culminou no deplorado Ato de 1968, promovido por um insano irresponsabilidade que não foi contornado, facilmente poderia ser, por falta de habilidade das lideranças gerais.

Escritor argentino recebe prêmio em SP

Jorge Luis Borges, o maior escritor latino-americano, chegou ontem a São Paulo para receber o prêmio interamericano "Governo do Estado", no valor de US\$ 5 mil, que lhe foi conferido pelo Bial Internacional do Livro, aberta sábado em São Paulo.

O escritor argentino foi recebido, às 13h35m, em Congonhas, por uma comissão de intelectuais paulistas e pela colônia argentina. Ontem ainda concedeu entrevista à imprensa, devendo durante a semana, conforme seu desejo, visitar uma fazenda de café no interior do Estado. A solenidade de entrega do prêmio, no Bial, será às 17 horas do próximo sábado.

BIENAL

A I Bienal do Livro, reunindo editores em livros e nas artes gráficas, foi inaugurada no Palácio da Bienal, no Ibirapuera, no último sábado. Editores de 17 países participam da mostra, cujo objetivo de promover o livro e a indústria editorial: 75 países, 23 da Inglaterra, 17 dos Estados Unidos, 11 do Japão, 10 da Alemanha, Argentina, Austrália, Espanha, Holanda, Hungria, Itália, Paquistão, Portugal, Índia, Uruguai, além da China, México e Etiópia, que estão presentes em apresentações coletivas. Do Brasil participam 100 editores.